



PREVIERICSSON
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO



2018
RELATÓRIO ANUAL



ÍNDICE



EXPEDIENTE

Relatório Anual 2018 é uma publicação da Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada dirigida aos Participantes e Assistidos.

APOIO

Comunicação Interna da Ericsson Telecomunicações S.A.

CONSULTORIA DE COMUNICAÇÃO E EDITORIAL

Arte da Criação · (11) 3567-2011
www.artedacriacao.com



MENSAGEM DA DIRETORIA

Aos

Conselheiros, Patrocinadores, Participantes, Colaboradores e Parceiros de Negócios

PREVI-ERICSSON Sociedade de Previdência Privada,

por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2018, atendendo, dentre outros instrumentos legais, a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2018 foi desafiador para os gestores de investimentos, pois os mercados doméstico e internacional, cada qual, na sua proporção, produziu impactos no portfólio de investimentos dos fundos de pensão. Obviamente, a alocação em ativos de risco oferece mais volatilidade, mas ao mesmo tempo, produz ganhos expressivos. A greve dos caminhoneiros, provocou a interrupção do corte de juros pelo Banco Central antes do previsto e um processo eleitoral marcado por discussões polarizadas, entre a esquerda e a direita conservadora. No exterior, o mau humor com os emergentes (Brasil, Argentina e Turquia), expectativas com os desdobramentos da guerra comercial (Estados Unidos e China) e a alta dos juros pelo FED, colocando um ponto

final no ciclo econômico positivo nos Estados Unidos, abrindo espaço para uma recessão econômica podem afetar todos os mercados, a qualquer momento, nos próximos dois anos.

O resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA em 2018 foi de 3,75% (2,95% em 2017), encerrando o ano abaixo da meta de 4,5% estabelecida pelo Banco Central. A inflação de 2018 teria sido ainda mais baixa não fosse a greve dos caminhoneiros, paralisação iniciada em 21 de maio, com duração de 11 dias. O evento pressionou os preços do mês de junho. O regime de metas é um sistema utilizado pela autoridade monetária para combater a alta da inflação, no sentido de dar mais segurança aos agentes econômicos (famílias, empresas e investidores) de que o governo está comprometido com a estabilidade econômica e com o crescimento do País. Para 2019, a meta de inflação medida pelo IPCA é 4,25% a.a., com um intervalo de tolerância de 1,50% para cima ou para baixo, podendo, portanto, flutuar entre 2,75% a.a. e 5,75% a.a.

O mercado espera com otimismo o ano de 2019 com a combinação dos seguintes fatores: a) novo governo; b) inflação sob controle (ociosidade elevada na economia); c) juros baixos; e) câmbio comportado; e f) retomada do crescimento econômico.

Por último, permanecem no radar dos gestores as tensões geopolíticas, provocando mais volatilidade nos mercados e colocando em risco as perspectivas de expansão econômica global.

CONJUNTURA POLÍTICA

Superadas as incertezas eleitorais de 2018, em 2019, o foco das atenções é a equipe econômica do novo governo que deverá concentrar esforços na redução dos desequilíbrios das contas públicas, manter a inflação sob controle, recuperar o grau de confiança dos investidores, dar continuidade ao processo de reformas estruturais da economia, possibilitando um crescimento econômico sustentável para os próximos anos, criando as condições macroeconômicas mais favoráveis para o País.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2018 a PREVI-ERICSSON conviveu com a volatilidade e as incertezas dos mercados interno e externo. A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2018 foi de 9,26% a.a. (10,71% a.a. em 2017), superior à meta atuarial (IPCA+5,0% a.a.) de 8,93% a.a.

continua na página seguinte >>

>> continuação



(8,09% a.a. em 2018). O comportamento do IPCA em 2018, aliado à performance dos investimentos, possibilitou o atingimento da meta atuarial. Deve-se registrar que, superar a meta atuarial, honrar o pagamento dos benefícios aos assistidos e manter o equilíbrio atuarial, são os pilares de uma gestão prudente e responsável de qualquer fundo de pensão.

A gestão dos investimentos está suportada pela “Política de Investimentos”, onde a diversificação do portfólio, a disciplina na alocação tática e o rigoroso processo de avaliação, seleção e acompanhamento dos gestores podem produzir efeitos positivos e com baixo nível de risco associado. Para 2019 as perspectivas são positivas, inflação controlada e juros baixos. Se o novo governo aprovar as reformas estruturais pró-mercado (previdência e tributária) e conseguir equacionar o grave problema fiscal, as condições para um crescimento sustentável para os próximos anos é muito concreta.

O que esperar dos investimentos em 2019? O cenário positivo estimula a procura de estratégias que podem oferecer ganhos mais atrativos. Contudo, não vamos deixar de lado o rigoroso e disciplinado processo de investimento e seleção de gestores com foco no longo prazo, cuja premissa básica é a preservação de capital,

com o objetivo de garantir a perenidade dos Planos de Aposentadoria.

COMPROMISSO E AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, às Patrocinadoras, aos nossos Parceiros de Negócios, aos Conselheiros e aos Colaboradores que contribuíram para os resultados obtidos, e em que, cada um, exerce um papel de destaque na história da PREVI-ERICSSON.

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31/12/2018, na versão completa e resumida estão à disposição de todos os Participantes no site da PREVI-ERICSSON (www.previericsson.com.br).

O presente relatório, não será distribuído, porém, mediante solicitação, poderá ser requisitado individualmente, em versão impressa (simples), conforme faculta a Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

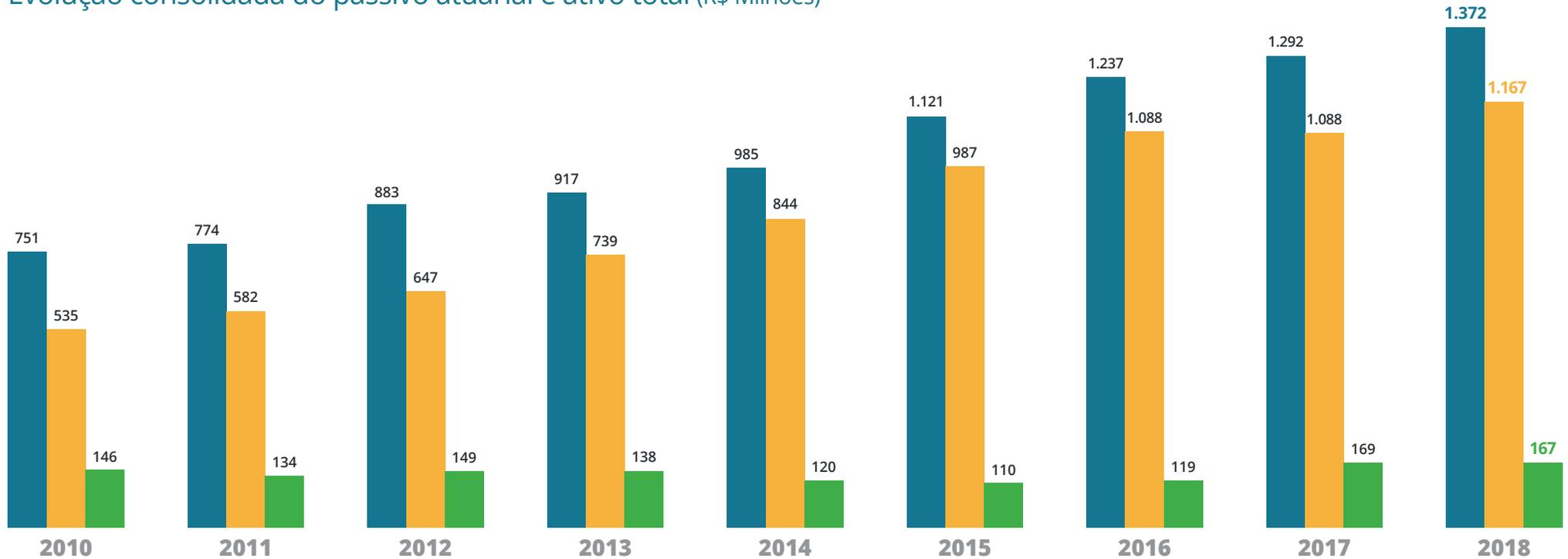
A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON agradece a confiança depositada.

Atenciosamente
Diretoria Executiva



QUEM SOMOS EM PATRIMÔNIO

Evolução consolidada do passivo atuarial e ativo total (R\$ Milhões)



Ano-Base: 2010

■ Ativo Total ■ Passivo Atuarial ■ Superávit

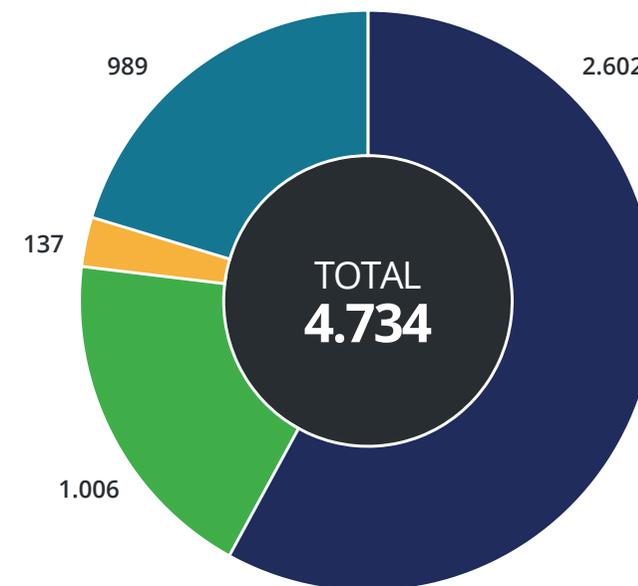


QUEM SOMOS EM PESSOAS



Quadro consolidado de Participantes

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS*	AUTO-PATROCINADOS	VESTED/BPD**	TOTAL
Ericsson	2.226	832	119	870	4.047
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	1	14
Venturus	306	77	16	85	484
Damovo***	52	79	2	50	183
TOTAL GERAL	2.602	989	137	1.006	4.734



Base de dados dos Participantes dos Planos está posicionada em 31/12/2018.

* Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

** **Vested/BPD**: Facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: O Benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

*** Processo de retirada de patrocínio em andamento.

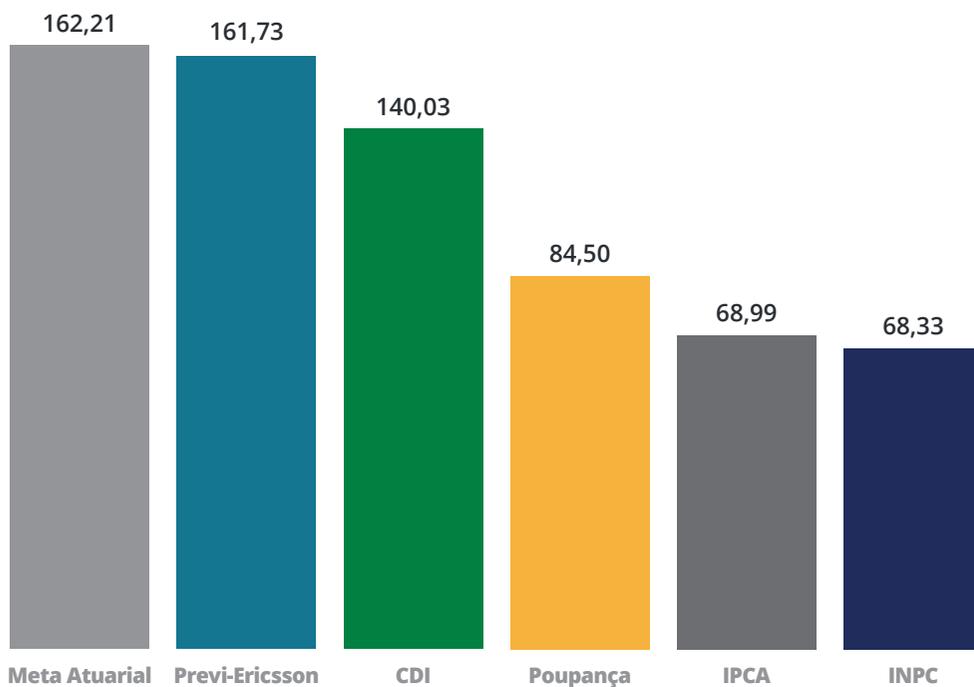
- Ativo
- Assistido
- Autopatrocinado
- Vested/BPD
- Total



RENTABILIDADE ACUMULADA



Evolução da rentabilidade (acumulada) dos investimentos nos últimos 9 (nove) anos (%)



Quadro da rentabilidade anual (acumulada) (%)

ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
2010	10,51	11,20	9,75	6,80	5,90	6,46
2011	19,01	24,35	22,47	14,81	12,78	12,92
2012	39,11	38,20	32,75	22,35	19,36	19,91
2013	49,85	53,69	43,44	30,07	26,41	26,58
2014	65,54	71,71	58,95	39,20	34,50	34,45
2015	91,91	99,55	79,98	50,26	48,85	49,61
2016	116,38	122,70	105,18	62,73	58,22	59,45
2017	139,55	140,71	125,55	73,78	62,89	62,75
2018	161,73	162,21	140,03	84,50	68,99	68,33

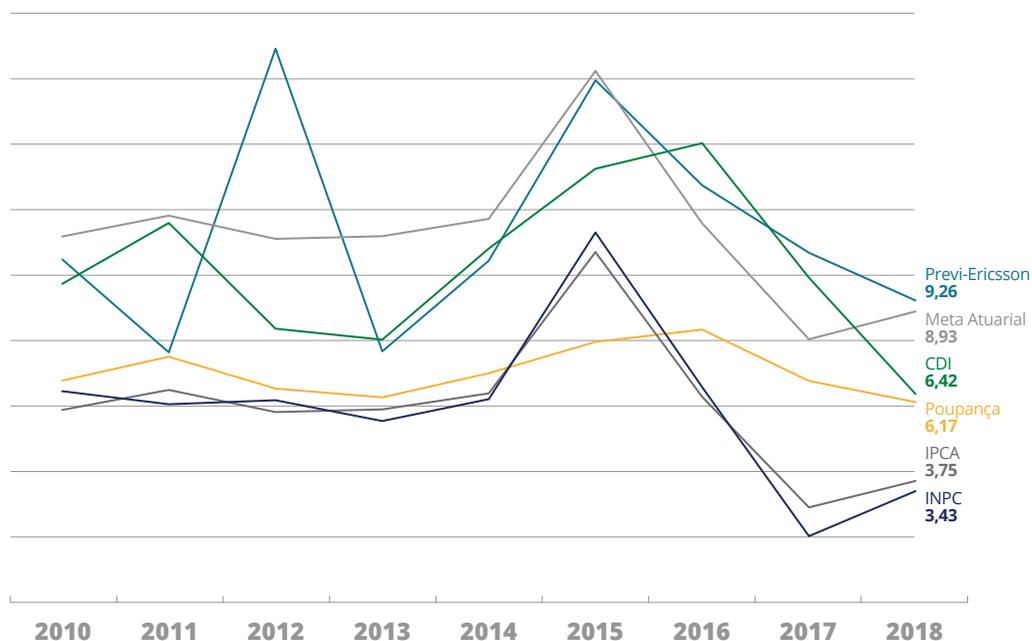
Ano-Base: 2010



RENTABILIDADE ANUAL



Evolução da rentabilidade anual dos investimentos nos últimos 9 (nove) anos (%)



Quadro da rentabilidade consolidada anual (%)

ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
2010	10,51	11,20	9,75	6,80	5,90	6,46
2011	7,69	11,83	11,59	7,50	6,50	6,07
2012	16,89	11,13	8,39	6,57	5,83	6,19
2013	7,72	11,21	8,06	6,31	5,91	5,56
2014	10,47	11,73	10,81	7,02	6,40	6,22
2015	15,93	16,21	13,23	7,94	10,67	11,27
2016	12,75	11,60	14,00	8,30	6,29	6,58
2017	10,71	8,09	9,93	6,79	2,95	2,07
2018	9,26	8,93	6,42	6,17	3,75	3,43

Ano-Base: 2010



RENTABILIDADE MENSAL



Quadro da rentabilidade consolidada mensal em 2018 (%)

2018	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
JAN	1,62	0,70	0,58	0,50	0,29	0,23
FEV	0,55	0,73	0,47	0,50	0,32	0,18
MAR	0,52	0,50	0,53	0,50	0,09	0,07
ABR	0,57	0,63	0,52	0,50	0,22	0,21
MAI	-0,43	0,81	0,52	0,50	0,40	0,43
JUN	0,84	1,67	0,52	0,50	1,26	1,43
JUL	1,58	0,74	0,54	0,50	0,33	0,25
AGO	0,43	0,32	0,57	0,50	-0,09	0,00
SET	0,54	0,89	0,47	0,50	0,48	0,30
OUT	1,48	0,86	0,54	0,50	0,45	0,40
NOV	0,85	0,20	0,49	0,50	-0,21	-0,25
DEZ	0,35	0,56	0,49	0,50	0,15	0,14

Fonte: Previ-Ericsson/BACEN/Valor Econômico





ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Alocação consolidada dos investimentos (R\$ Mil)

SEGMENTO	2018	%	2017	%	LIMITE LEGAL ** %
Renda Fixa	90.090	6,6	70.580	5,5	100
Renda Fixa / Carteira ALM *	976.199	71,3	918.888	71,5	100
Renda Variável	83.403	6,1	88.132	6,9	70
Estruturados - FIP	76.653	5,6	64.505	5,0	10
Estruturados - FII	2.013	0,1	2.065	0,2	10
Estruturados - FIM	73.630	5,4	71.604	5,6	10
Investimento no Exterior	65.666	4,8	68.032	5,3	10
Empréstimos	1.794	0,1	1.240	0,1	15
TOTAL GERAL	1.369.448	100	1.285.046	100	-

Alocação por tipo de gestão

GESTÃO	2018	%	2017	%
Gestão Interna *	977.993	71,4	920.128	71,6
Gestão Terceirizada	391.455	28,6	364.918	28,4
TOTAL GERAL	1.369.448	100	1.285.046	100

* Inclui a posição da carteira de empréstimos.



* Asset Liability Management, composto por Títulos Públicos Federais (Carteira Proprietária).

** Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018.

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimentos Imobiliários

FIM - Fundo de Investimentos em Multimercado



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas (R\$ Mil)

NATUREZA	2018	%	2017	%
Administração Previdencial	1.291		1.343	
Pessoal e Encargos	626	14,8	522	11,8
Pessoal Próprio	626		522	
Treinamentos, Congressos e Seminários	11	0,3	41	0,9
Viagens e Estadias	10	0,2	8	0,2
Serviços de Terceiros	547	12,9	651	14,7
Consultoria Atuarial	148		243	
Consultoria Contábil	64		63	
Consultoria Jurídica	5		13	
Recursos Humanos				
Informática	247		257	
Gestão/Planejamento Estratégico	17		19	
Auditoria Contábil	54		53	
Auditoria Atuarial/Benefícios				
Outras	12		3	
Despesas Gerais	94	2,2	117	2,6
Depreciações e Amortizações	3	0,1	4	0,1

(...)

(...)

NATUREZA	2018	%	2017	%
Administração dos Investimentos	2.785		2.728	
Pessoal e Encargos	2.139	50,6	1.986	45,0
Pessoal Próprio	2.139		1.986	
Treinamentos, Congressos e Seminários	11	0,3	52	1,2
Viagens e Estadias	10	0,2	10	0,2
Serviços de Terceiros	507	12,0	542	12,3
Consultoria dos Investimentos	134		146	
Consultoria Jurídica	5		13	
Consultoria Contábil	81		81	
Recursos Humanos				
Informática	257		270	
Gestão/Planejamento Estratégico	28		31	
Auditoria de Investimentos				
Outras	2		1	
Despesas Gerais	115	2,7	134	3,0
Depreciações e Amortizações	3	0,1	4	0,1
Tributos/PIS/COFINS/TAFIC	151	3,6	347	7,9
TOTAL GERAL	4.227	100	4.418	100

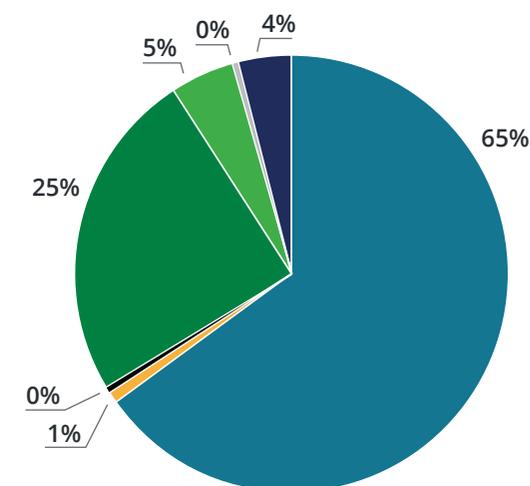
continua na página seguinte >>

>> continuação

SERVIÇOS DE TERCEIROS	2018	%	2017	%
Consultoria Atuarial	148	14	243	20
Consultoria Contábil	145	14	144	12
Consultoria Jurídica	10	1	26	2
Informática	504	48	527	44
Gestão/Planejamento Estratégico	45	4	50	4
Auditoria Contábil	54	5	53	4
Consultoria de Investimentos	134	13	146	12
Outras	14	1	4	0
TOTAL GERAL	1.054	100	1.193	100

DESPESAS GERAIS	2018	%	2017	%
Assinaturas, Publicações e Cartório	2	1	2	1
Suprimentos e Material de Informática	20	10	42	17
Condução e Transportes	5	2	9	4
Marketing e Comunicação	105	50	90	36
Despesas Bancárias	4	2	2	1
Impostos de Taxas	69	33	101	40
Outras	4	2	5	2
TOTAL GERAL	209	100	251	100

Despesas Administrativas

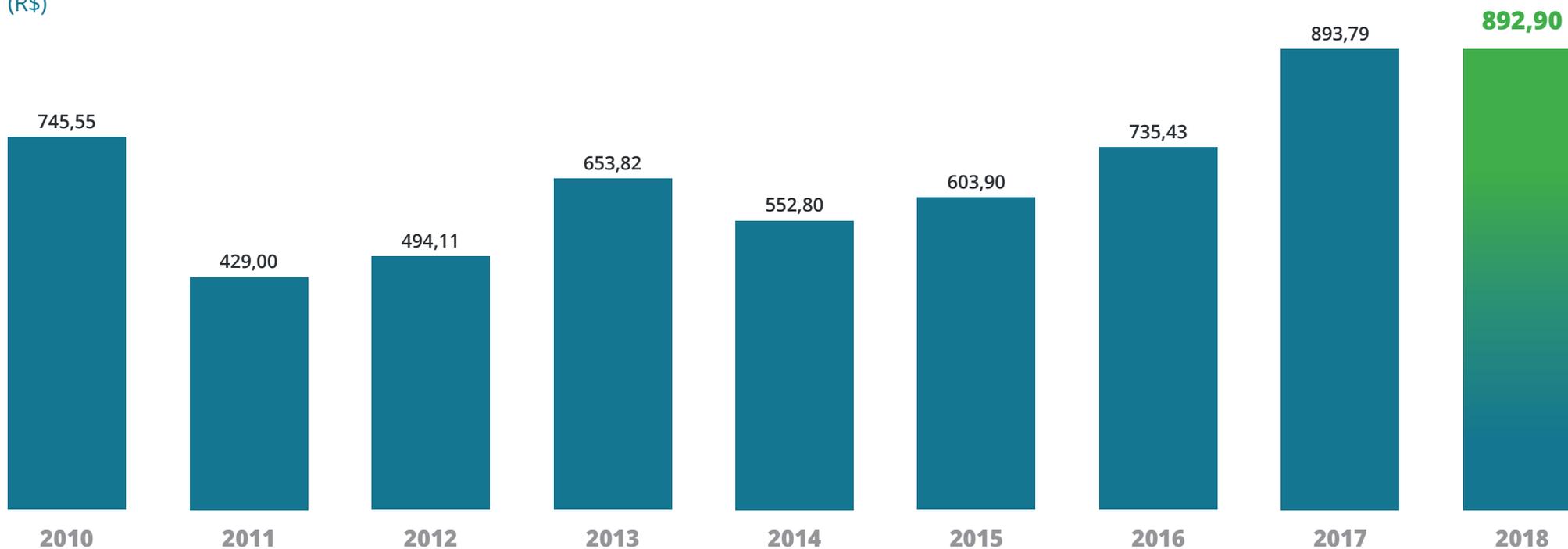


- Pessoal Próprio e Encargos Sociais
- Treinamentos, Congressos e Seminários
- Viagens e Estadias
- Serviços de Terceiros
- Despesas Gerais
- Depreciações e Amortizações
- Tributos/PIS/COFINS/TAFIC



CUSTO MÉDIO ANUAL POR PARTICIPANTE

Esse indicador mede o percentual de despesas em relação ao total de Participantes.
(R\$)



Fonte: Previ-Ericsson/DA - Demonstração Atuarial

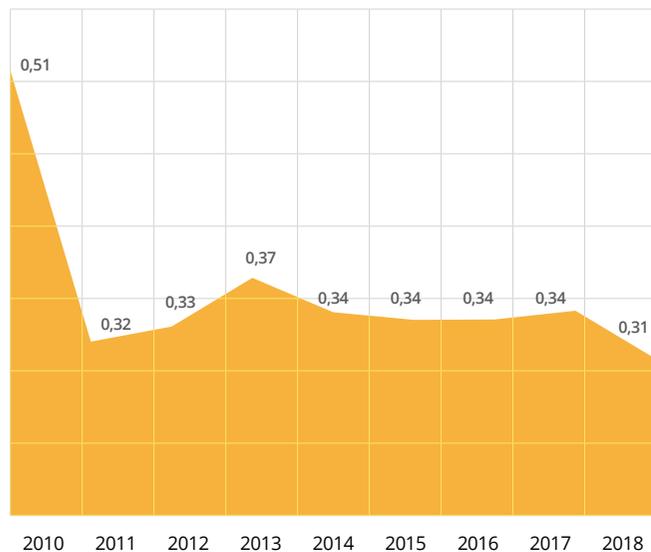


INDICADORES DE GESTÃO



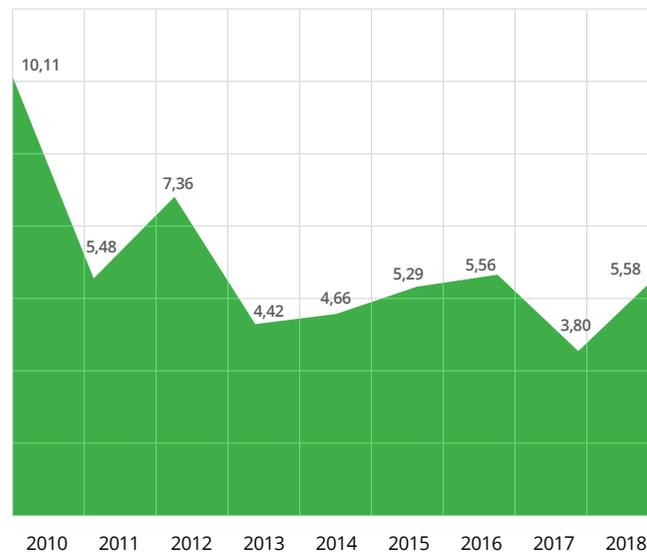
Taxa de administração (%)

Esse indicador mede o percentual de despesas em relação aos recursos garantidores.



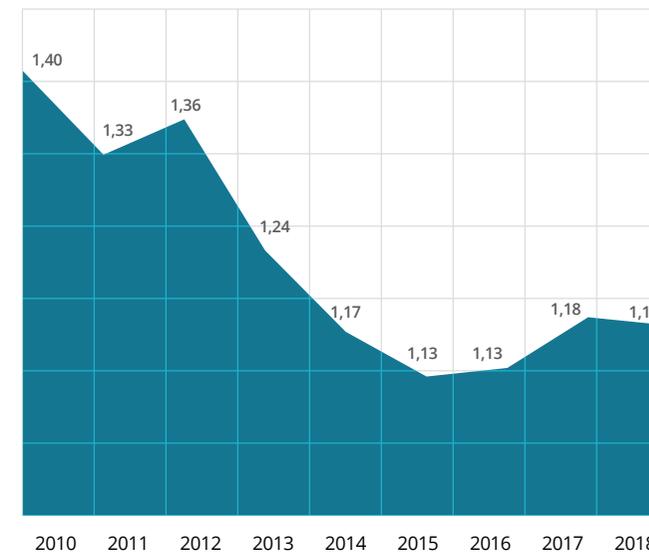
Taxa de carregamento (%)

Esse indicador mede o percentual incidente no custeio administrativo previdencial sobre a soma de contribuições e benefícios.



Índice de solvência (%)

Esse indicador mede o nível de solvência da Entidade.





RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO | 2018

Atributos de Imagem

Descrição	Assistidos	Participantes
Confiança	97%	81%
Transparência	91%	81%
Solidez	95%	87%
Eficiência	93%	71%
Preocupação com os Participantes	87%	74%
Média	93%	81%

Comunicação

Descrição	Assistidos	Participantes
Canais de Comunicação	91%	80%
Frequência das Informações	86%	72%
Conteúdo	89%	75%
Clareza	87%	79%
Modernidade	84%	70%
Média	87%	75%

Profissionais/Dirigentes

Descrição	Assistidos	Participantes
Acesso	91%	76%
Conhecimento	90%	79%
Competência	88%	75%
Atendimento	91%	80%
Preocupação com os Participantes	89%	80%
Média	90%	78%

Relacionamento

Descrição	Assistidos	Participantes
Serviços Disponibilizados	85%	73%
Atendimento Telefônico	72%	57%
Atendimento Pessoal	74%	65%
Atendimento por e-mail	81%	71%
Agilidade	84%	72%
Clareza	84%	73%
Média	80%	69%

Investimentos

Descrição	Assistidos	Participantes
Rentabilidade	85%	78%
Diversificação	84%	80%
Transparência	86%	76%
Eficiência na Gestão	84%	71%
Preocupação com os Participantes	81%	73%
Média	84%	76%

Site Institucional

Descrição	Assistidos	Participantes
Layout	84%	63%
Acesso às Informações	86%	63%
Qualidade dos Conteúdos	87%	66%
Média	86%	64%



EDUCAÇÃO **FINANCEIRA** / EDUCAÇÃO **PREVIDENCIÁRIA** E **QUALIDADE** DE VIDA

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária 2018 trouxe várias ações de comunicação, através de diferentes canais. Por meio de boletins, informações no site, fanpage, buscamos reportar as novidades e fornecer dicas importantes, relacionadas ao planejamento financeiro e ao Plano Previ-Ericsson. Reveja a seguir as matérias que foram publicadas no Boletim Previ-Ericsson Edições 09 – julho – e 10 – dezembro de 2018, sobre Educação Financeira, Educação Previdenciária e Qualidade de Vida.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Originalmente publicado no Boletim nº 10 • Dezembro de 2018

ENTENDA AS CAUSAS DO DESCONTROLE FINANCEIRO



Hoje, no Brasil, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), 60,7% das famílias estão endividadas. Isso significa que realizaram compras no cartão de crédito, possuem parcelamentos no carnê, financiamentos, enfim, compromissos assumidos e que estão sendo pagos em dia.

Dessas famílias, 20,1% afirmam ter mais da metade da sua renda mensal comprometida com o pagamento de dívidas.

Já a proporção de famílias inadimplentes (que declaram ter contas em atraso) é de 23,5%. O tempo médio de atraso para o pagamento de dívidas é de pouco mais de dois meses (65,3 dias). O percentual de famílias brasileiras que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes, é de 10%.

ATENÇÃO AOS COMPROMISSOS FINANCEIROS

Seja para a realização de sonhos, ou mesmo para conciliar as necessidades do dia a dia, é natural a decisão de assumir dívidas. O problema começa, no entanto, quando as contas saem do controle, e a receita se

torna insuficiente para cumprir com tantos compromissos assumidos.

O caminho é observar atentamente a vida financeira, elaborando sua planilha de orçamento, mantendo-a sempre atualizada, de forma a tomar decisões e realizar ajustes o mais rápido possível, evitando assim problemas maiores.

MOTIVOS DO DESCONTROLE

Importante dizer que o descontrole financeiro pode começar por diversos motivos, e não somente por conta do consumo abusivo. O ritmo de trabalho acelerado, por exemplo, é uma causa bastante comum: diante da dificuldade de conciliar compromissos pessoais e profissionais, a pessoa acaba sendo displicente com suas contas, que deveriam estar na lista de prioridades.

Alguns fatores extraordinários também podem causar uma verdadeira revolução na vida financeira, tais como problemas de saúde, um divórcio ou a perda do emprego. Até mesmo questões emocionais podem gerar esse descontrole: para suprir alguma carência ou frustração, a pessoa acaba gastando mais do que deve.

continua na página seguinte >>

>> continuação

Relacionamos, a seguir, outras causas do descontrole financeiro:

- 1** Uso excessivo do crédito e do parcelamento, sem critério.
- 2** Gasto acima do que o padrão de renda permite.
- 3** Imediatismo ou visão de curto prazo: decisão de consumir hoje, em vez de guardar dinheiro para o futuro, que parece muito distante.
- 4** Procrastinação: hábito de adiar decisões.
- 5** Apatia: mesmo ciente do problema, trata-se da decisão de deixar tudo como está.
- 6** Renda insuficiente ou inexistente.
- 7** Excesso de autoconfiança: fazendo contas mentais, a pessoa assume dívidas maiores do que seu orçamento permite, pois acha que tudo sempre vai dar certo no final.



IDENTIFIQUE RAPIDAMENTE O PROBLEMA

Quanto mais cedo for identificado o descontrole, menores os efeitos no seu orçamento. No dia a dia, é possível detectar alguns sinais de alerta para a saúde financeira:

- contas pagas em atraso, seja por falta de fundos ou por esquecimento, levando à cobrança de juros e multa;
- uso frequente do cheque especial;
- pagamento da fatura do cartão de crédito sempre no valor mínimo;
- compras parceladas em excesso;
- devolução de cheques;
- cobranças.



FONTE: Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), dados de outubro, divulgados no dia 08/11/2018: <http://cnc.org.br/centraldo-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-9>



EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Originalmente publicado no Boletim nº 9 • Julho de 2018



PLANEJAMENTO PARA A APOSENTADORIA: QUANTO ANTES COMEÇAR, MELHOR!

Manter seu orçamento em ordem, cumprir todas as obrigações financeiras do dia a dia, sustentar a família, poupar para realizar sonhos de curto, médio e longo prazo e... planejar sua aposentadoria!

Trata-se de um desafio e tanto, que exige planejamento financeiro, estratégia e disciplina. Caso você use o tempo a seu favor, começando cedo, a tarefa pode se tornar mais leve.

continua na página seguinte >>

>> continuação

Isso ocorre porque, quanto antes você começa, maior o seu prazo de acumulação, ou seja, o tempo que vai ter para juntar dinheiro para a aposentadoria. Pode fazer isso aos poucos, devagar e sempre, sem sacrificar muito o seu dia a dia, o que lhe possibilita conciliar obrigações/compromissos e sonhos!

Por exemplo: um jovem de 25 anos que planeja se aposentar aos 65 anos tem 40 anos para juntar dinheiro para essa finalidade. Pode fazer isso aos poucos, estabelecendo esse compromisso de poupar, com a consciência da importância de começar. A aposentadoria, neste caso, parece bem longe, mas o tempo passa depressa.

Isso não significa que uma pessoa aos 35/40 anos, que nunca sequer imaginou poupar para a aposentadoria, não consiga fazê-lo! O esforço de acumulação será maior, certamente terá de abrir mão de alguns sonhos de consumo no curto prazo, mas terá êxito sim nesse planejamento, se começar rápido. Sempre é tempo de poupar!

E POR QUE POUPAR?

Estamos vivendo mais. O mundo mudou! Hoje, em função do avanço da Medicina e tantos outros aspectos que promovem melhor qualidade de vida, segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer é hoje de 75,8 anos (dados 2016). De 1940 para cá, a expectativa de vida dos brasileiros subiu mais de 30 anos.

De acordo com o pesquisador do IBGE, Fernando Albuquerque, a partir de 1940, com a incorporação dos avanços da medicina às políticas de saúde pública, o país experimentou uma primeira fase de sua transição demográfica, caracterizada pelo início da queda das taxas de mortalidade.

Um pouco mais a frente, fatores como campanhas de vacinação em massa, atenção ao pré-natal, incentivo ao aleitamento materno, contratação de agentes comunitários de saúde e programas de nutrição infantil contribuíram para o aumento da expectativa de vida do brasileiro ao longo dos anos.

As mulheres, segundo as estatísticas, vivem em média mais do que os homens: a pesquisa mostrou que a expectativa de vida dos homens (72,9 anos) foi menor do que a das mulheres (79,4 anos).

E COMO ISSO AFETA O PLANEJAMENTO?

Simples! Se vivemos mais, nosso tempo de aposentadoria certamente será melhor. Isso é ótimo, mas remete à necessidade de acumular recursos para essa etapa da vida, garantindo sustento sem depender de ninguém.



FONTE: IBGE
<https://goo.gl/Vqoa6m>





QUALIDADE DE VIDA



Originalmente publicado no Boletim nº 9 • Julho de 2018



PASSO A PASSO DA SAÚDE: PRESERVE A SUA!

Você já parou para pensar que a saúde é o seu maior patrimônio? Com corpo e mente em pleno equilíbrio, é possível planejar melhor, realizar, trabalhar, curtir a vida, seus amigos e sua família. Agora, a pergunta: você tem cuidado bem desse seu patrimônio? Para ajudar nesse caminho, sugerimos aqui 10 passos.



DIGA NÃO AO SEDENTARISMO

Inclua a prática de atividade física na sua rotina. Identifique a que mais lhe agrada e tenha disciplina, tanto nos meses mais quentes do ano, quanto no inverno. Seu corpo agradece.

Além dos benefícios à saúde e à forma física, você melhora sua memória, raciocínio, qualidade do sono e, ainda, combate o estresse.



CULTIVE BONS HÁBITOS ALIMENTARES

Evite alimentos gordurosos, não abuse dos doces e refrigerantes, opte por uma alimentação saudável e balanceada, incluindo frutas, verduras e legumes. Beba pelo menos 2 litros de água por dia. Inclua fibras na sua dieta.

Procure avaliar, também, como você tem feito suas refeições: quanto tempo dedica à sua alimentação? Procura relaxar na hora de comer?

continua na página seguinte >>

>> continuação



MONITORE SUA SAÚDE

Vá periodicamente ao médico, faça os exames preventivos adequados à sua faixa etária e cuide da sua saúde com atenção.



DEDIQUE MAIS TEMPO AOS FAMILIARES E AMIGOS

Escolha atividades agradáveis e aproveite as oportunidades de estar perto das pessoas que lhe fazem bem.

O convívio social é importante: ajuda a descontrair, trocar experiências, compreender e controlar melhor emoções. Inclua na sua rotina momentos assim.



EXERCITE SUA MENTE

Nossa mente também precisa de “ginástica” para se manter em boa forma!

Pratique atividades que ajudem a preservar a memória, mantenha-se informado e crie o hábito da leitura.



RESPEITE SUAS EMOÇÕES

Mantenha-se otimista diante da vida, procure atividades que lhe deixem extremamente feliz e permita-se pensar mais em você.

Estabeleça o hábito de destinar alguns minutos do seu dia para isso. Relaxe, medite, silencie corpo e mente. Você vai sentir os resultados!



BUSQUE O SEU EQUILÍBRIO

Para tudo na vida, o equilíbrio é o caminho. Portanto, nada de exageros: evite trabalho em excesso, atividade física em excesso, comer em excesso ou repousar em excesso. Cuide-se!



ORGANIZE MELHOR O SEU TEMPO

A organização (sem exageros) permite conduzir a vida de forma mais tranquila e equilibrada, desenvolvendo a habilidade de conciliar compromissos, cuidar bem da sua agenda, identificar as verdadeiras prioridades, encontrar uma logística funcional para conciliar trabalho, vida pessoal e familiar.



PROCURE DORMIR MAIS, E MELHOR!

Você sabia que boas noites de sono ajudam no combate ao estresse e evitam a perda da memória? Além disso, há maior disposição para a solução de problemas e, de quebra, aumento da criatividade e manutenção do bom humor.

Durma o necessário, respeitando o seu perfil: a recomendação é garantir 8 horas diárias de sono, mas cada um tem seu ritmo.



PERMITA-SE SONHAR

Os sonhos garantem motivação para seguir em frente, superar dificuldades. Com planejamento, você parte em busca dos seus objetivos e tudo flui melhor à sua volta. Experimente!





ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Conselho Deliberativo

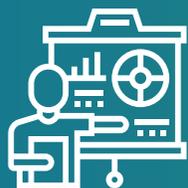
NOME	CARGO	CERTIFICAÇÃO	
		ICSS	Validade
Eduardo Ricotta Torres Costa	Presidente do Conselho	EA03343	28/10/2020
Edvaldo João dos Santos	Conselheiro Titular	PA03403	11/11/2020
Flávio Felício Cafardo	Conselheiro Titular	PA02000	26/10/2021
Maurício Mahfud	Conselheiro Titular	-	-
Rogério Loripe Guimarães	Conselheiro Titular	-	-
João Carlos Tokui Sato	Conselheiro Suplente	-	-
Georgia Andrea Sbrana dos Santos	Conselheira Suplente	-	-
José Santiago da Silva Prezia	Conselheiro Suplente	EA06081	20/06/2020
Cláudio Roberto de Argollo Bastos	Conselheiro Suplente	EA06102	03/07/2020
Luiz Antônio Tavares da Silva	Conselheiro Suplente	-	-

Conselho Fiscal

NOME	CARGO	CERTIFICAÇÃO	
		ICSS	Validade
Daniela Cristina Maciel Santos	Presidente do Conselho	EA06264	14/08/2020
Evaristo Giacomini	Conselheiro Titular	EA06329	06/09/2020
José Laudy de Souza	Conselheiro Titular	EA02584	05/09/2019
Cláudio Rehder Gallatti	Conselheiro Suplente	EA06093	26/06/2020
José Barna Júnior	Conselheiro Suplente	-	-
Carla Mattos Marchesino de Oliveira	Conselheira Suplente	EI00433	15/12/2019

Diretoria Executiva

NOME	CARGO	CERTIFICAÇÃO	
		ICSS	Validade
Rogério Tatulli	Diretor Superintendente	EI05066	28/07/2019
Cássio Antônio da Silva	Diretor	EA06209	27/07/2020
Lilian Daiane Packer Alvarez Colpaert	Diretora	EA06162	19/07/2020



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018-2022

I – Administrador Estatutário Técnicamente Qualificado – AETQ

Nome	Rogério Tatulli
CPF	022.652.088-92
Cargo	Diretor Superintendente/AETQ
CORECON-SP	Nº 24.076 • 2ª Região • São Paulo/SP
Certificação do ISS*	Nº EA00063, 26/09/2019 “Administração” Nº EI05066, 28/07/2019 “Investimentos”
Registro na CVM	Nº 14.802, 30/12/2015

* Validade de 3 (três) anos.

Legenda:

CORECON – Conselho Regional de Economia

ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

II – Gestão e Controle dos Riscos

TIPO	ADERÊNCIA
Risco de Mercado	X
Risco de Crédito	X
Risco de Liquidez	X
Risco Legal	X
Risco Operacional	X
Risco Sistemico	X

III – Gestão dos Investimentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2018	2017
Benchmark dos Segmentos	Misto	Misto
Performance dos Investimentos	Mensal	Mensal
Gestores	24	22
Avaliação dos Gestores	Trimestral	Trimestral
Fundos Abertos/Fechados	35	33
Renda Fixa	4	4
Renda Variável	6	7
Multimercados (FIM)	6	4
Imobiliário (FII)	1	1
Exterior	5	5
Estruturados (FIP)	13	12

Legenda:

FIP – Fundo de Investimento em Participações

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

FIM – Fundos de Investimentos em Multimercados

continua na página seguinte >>

>> continuação

IV – Quadro Resumo dos Limites e Índices de Referência

Plano Básico (BD)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL (*)	LIMITES – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (**)		
			Inferior	Alvo	Superior
Renda Fixa	IPCA + 5% a.a.	100%	56%	86,5%	100%
Carteira ALM	IPCA + 5% a.a.	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	CDI	-	-	-	-
Renda Variável	IBrX-100	70%	0%	1,2%	10%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	10,0%	20%
FIP (Participações)	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	8,0%	10%
FIM (Multimercados)	CDI	15%	0%	2,0%	10%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	2,0%	10%
Imobiliário	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	2,0%	2%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	0,1%	2%

Legenda:

ALM – Asset Liability Management

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

CMN – Conselho Monetário Nacional

IBrX-100 – Índice que mede o retorno de uma carteira hipotética composta por 100 das ações mais negociadas em termos de número de negócios e volume financeiro da bolsa brasileira (BOVESPA).

Plano Suplementar (CV)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL (*)	LIMITES – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (**)		
			Inferior	Alvo	Superior
Renda Fixa		100%	56%	71,5%	100%
Carteira ALM	IPCA + 5% a.a.	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	CDI	-	-	-	-
Renda Variável	IBrX-100	70%	0%	5,7%	10%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	19,0%	20%
FIP (Participações)	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	8,0%	10%
FIM (Multimercados)	CDI	15%	0%	11,0%	10%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	3,5%	10%
Imobiliário	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	0,2%	2%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	0,1%	2%

* Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018.

** Política de Investimentos 2019-2023.

continua na página seguinte >>

>> continuação

Plano Contribuição Definida (CD)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL (*)	LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (**)		
			Inferior	Alvo	Superior
Renda Fixa		100%	63%	84,0%	100%
Renda Variável	IBrX-100	70%	0%	2,3%	10%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	10,0%	15%
FIM (Multimercados)	CDI	15%	0%	10,0%	15%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	3,5%	10%
Imobiliário	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	0,0%	0%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	0,2%	2%

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL (*)	LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (**)		
			Inferior	Alvo	Superior
Renda Fixa	100% CDI	100%	100%	100,0%	100%



* Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018.

** Política de Investimentos 2019-2023.



RELATÓRIO DOS **AUDITORES INDEPENDENTES**

Parecer que avalia a adequação das demonstrações financeiras da Entidade auditada, em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade e à legislação específica.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da
PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios Básico, Suplementar e Contribuição Definida, quais sejam: da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética

Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da PREVI-ERICSSON é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 01 de março de 2019.

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes
CRCMG - 757

Fernando Campos Motta

Contador CRC-SP 1MG-091109

Ivo de Almeida Motta

Contador CRC-SP 1MG-038018



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de relatórios emitidos pelas EFPCs, como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Ativo Líquido, da Mutação do Ativo Líquido, do Plano de Gestão Administrativa e das Provisões Técnicas.

I – Balanço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ mil

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	309	4.896	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.377	2.267
			Gestão Previdencial	1.999	1.232
			Gestão Administrativa	378	1.036
REALIZÁVEL	1.371.872	1.287.443			
Gestão Previdencial	1.553	1.763	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	896	0
Gestão Administrativa	871	635	Gestão Administrativa	896	0
Investimentos	1.369.448	1.285.046			
Títulos Públicos	867.598	818.646	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.368.925	1.290.094
Créditos Privados e Depósitos	108.601	100.242	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.334.406	1.258.256
Fundos de Investimento	391.455	364.918	Provisões Matemáticas	1.167.469	1.088.624
Empréstimos e Financiamentos	1.794	1.240	Benefícios Concedidos	638.973	594.209
			Benefícios a Conceder	528.496	494.415
PERMANENTE	17	23	Equilíbrio Técnico	166.937	169.632
Imobilizado	17	23	Resultados Realizados	166.937	169.632
			Superávit Técnico Acumulado	166.937	169.632
			Fundos	34.519	31.838
			Fundos Previdenciais	30.825	28.218
			Fundos Administrativos	3.686	3.619
			Fundos dos Investimentos	8	1
TOTAL DO ATIVO	1.372.198	1.292.362	TOTAL DO PASSIVO	1.372.198	1.292.362



Balanço Patrimonial é o registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

II – Demonstração da Mutação do Patrim nio Social – DMPs (Consolidado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Patrim�nio Social – início do exercício	1.290.094	1.235.406	4,43
1. Adições	137.508	151.506	-9,24
(+) Contribuições Previdenciais	21.535	23.886	-9,84
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	111.462	121.954	-8,60
(+) Receitas Administrativas	4.129	5.420	-23,82
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	374	245	52,65
(+) Constituição de Fundos de Investimento	8	1	513,95
2. Destinações	(58.677)	(96.818)	-39,39
(-) Benefícios	(54.240)	(92.373)	-41,28
(-) Despesas Administrativas	(4.227)	(4.446)	-4,92
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativo	(210)	-	0,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	78.831	54.688	44,15
(+/-) Provisões Matemáticas	78.845	35	226120,85
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.695)	50.044	-105,39
(+/-) Fundos Previdenciais	2.607	3.388	-23,06
(+/-) Fundos Administrativos	67	1.220	-94,51
(+/-) Fundos dos Investimentos	7	1	437,21
B) Patrim�nio Social – final do exercício (A+3)	1.368.925	1.290.094	6,11



Demonstração da Mutação do Patrim nio Social apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrim nio Social da Entidade.

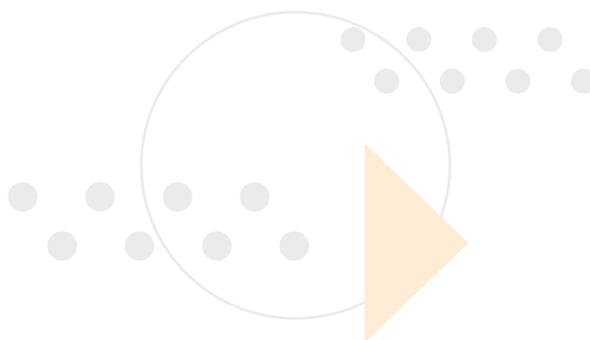
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

III – Demonstração da Mutação dos Ativos Líquidos – DMAL

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – CNPB 1991.0021-65

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	1.019.818	980.824	3,98
1. Adições	99.809	111.504	-10,49
(+) Contribuições	12.093	15.061	-19,71
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	87.716	96.443	-9,05
2. Destinações	(44.912)	(72.510)	-38,06
(-) Benefícios	(44.031)	(70.651)	-37,68
(-) Custeio Administrativo	(881)	(1.859)	-52,62
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	54.897	38.994	40,78
(+/-) Provisões Matemáticas	56.294	(11.232)	-601,18
(+/-) Fundos Previdenciais	1.857	1.954	-4,96
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.254)	48.272	-106,74
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	1.074.715	1.019.818	5,38
C) Fundos não previdenciais	1.790	1.879	-4,73
(+/-) Fundos Administrativos	1.790	1.879	-4,73



Demonstração da Mutação dos Ativos Líquidos apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

III – Demonstração da Mutação dos Ativos Líquidos – DMAL

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson – CNPB 1991.0022-38

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	259.854	247.862	4,84
1. Adições	31.200	33.830	-7,77
(+) Contribuições	7.939	8.856	-10,35
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	23.261	24.974	-6,86
2. Destinações	(10.034)	(21.838)	-54,05
(-) Benefícios	(9.632)	(21.034)	-54,21
(-) Custeio Administrativo	(402)	(804)	-50,02
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	21.166	11.992	76,51
(+/-) Provisões Matemáticas	20.286	9.486	113,84
(+/-) Fundos Previdenciais	321	734	-56,24
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	559	1.772	-68,45
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	281.020	259.854	8,15
C) Fundos não previdenciais	1.896	1.741	8,92
(+/-) Fundos Administrativos	1.896	1.741	8,92

III – Demonstrac o da Mutação dos Ativos Líquidos – DMAL

Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson – CNPB 2014.0017-74

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	6.802	4.320	57,45
1. Adições	3.277	3.171	3,34
(+) Contribuições	2.792	2.634	6,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	485	537	-9,70
2. Destinações	(583)	(689)	-15,43
(-) Benefícios	(577)	(688)	-16,13
(-) Custeio Administrativo	(6)	(1)	315,62
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.694	2.482	8,56
(+/-) Provisões Matemáticas	2.266	1.781	27,25
(+/-) Fundos Previdenciais	428	701	-38,93
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	9.496	6.802	39,61

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

IV – Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – CNPB 1991.0021-65

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	1.078.341	1.022.789	5,43
Disponível	243	3.885	-93,74
Recebível	2.678	2.929	-8,57
Investimento	1.075.420	1.015.975	5,85
Títulos Públicos	680.007	646.493	5,18
Créditos Privados e Depósitos	87.371	80.757	8,19
Fundos de Investimento	307.326	288.401	6,56
Empréstimos e Financiamentos	716	325	120,58
2. Obrigações	(1.833)	(1.092)	67,84
Operacional	(1.833)	(1.092)	67,84
3. Fundos não Previdenciais	(1.793)	(1.879)	-4,57
Fundos Administrativos	(1.789)	(1.879)	-4,78
Fundos dos Investimentos	(4)	-	0,00
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.074.715	1.019.818	5,38
Provisões Matemáticas	884.927	828.633	6,79
Superávit/Déficit Técnico	162.865	166.119	-1,96
Fundos Previdenciais	26.923	25.066	7,41
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	162.865	166.119	-1,96
a) Equilíbrio Técnico	162.865	166.119	-1,96
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	162.865	166.119	-1,96



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (Fundo Administrativo e Fundo dos Investimentos).

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

IV – Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson – CNPB 1991.0022-38

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	283.083	261.735	8,16
Disponível	65	1.010	-93,56
Recebível	2.348	2.293	2,38
Investimento	280.670	258.431	8,61
Títulos Públicos	183.519	168.156	9,14
Créditos Privados e Depósitos	21.229	19.485	8,95
Fundos de Investimento	74.861	69.889	7,11
Empréstimos e Financiamentos	1.061	901	17,73
2. Obrigações	(163)	(140)	16,83
Operacional	(163)	(140)	16,83
3. Fundos não Previdenciais	(1.900)	(1.742)	9,09
Fundos Administrativos	(1.896)	(1.741)	8,92
Fundos dos Investimentos	(4)	(1)	296,36
5. Ativo Líquido (1-2-3)	281.020	259.854	8,15
Provisões Matemáticas	274.370	254.084	7,98
Superávit/Déficit Técnico	4.072	3.513	15,92
Fundos Previdenciais	2.578	2.257	14,23
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	4.072	3.513	15,92
a) Equilíbrio Técnico	4.072	3.513	15,92
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	4.072	3.513	15,92

IV – Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson – CNPB 2014.0017-74

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	9.500	6.802	39,67
Recebível	214	160	34,02
Investimento	9.286	6.642	39,81
Fundos de Investimento	9.269	6.628	39,84
Empréstimos e Financiamentos	17	14	21,74
2. Obrigações	(4)	(0)	4196,92
Operacional	(4)	(0)	4196,92
5. Ativo Líquido (1-2)	9.496	6.802	39,61
Provisões Matemáticas	8.173	5.907	38,36
Fundos Previdenciais	1.323	895	47,90

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

V – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidado) – DPGA

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.619	2.400	50,80
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.503	5.665	-20,51
1.1 Receitas	4.503	5.665	-20,51
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.289	2.693	-52,13
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.825	2.717	3,99
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	14	10	34,01
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	374	245	52,65
Outras Receitas	1	-	0,00
2. Despesas Administrativas	(4.227)	(4.418)	-4,31
2.1 Administração Previdencial	(1.442)	(1.690)	-14,70
Pessoal e Encargos	(626)	(522)	19,88
Treinamentos / congressos e seminários	(11)	(41)	-73,32
Viagens e estadias	(10)	(8)	20,87
Serviços de terceiros	(547)	(651)	-15,99
Despesas gerais	(94)	(117)	-19,37
Depreciações e amortizações	(3)	(4)	-15,64
Tributos	(151)	(347)	-56,54
2.2 Administração dos Investimentos	(2.785)	(2.727)	2,12
Pessoal e encargos	(2.139)	(1.986)	7,69
Treinamentos / congressos e seminários	(11)	(52)	-78,66
Viagens e estadia	(10)	(10)	0,00
Serviços de terceiros	(507)	(541)	-6,30
Despesas Gerais	(115)	(134)	-14,13
Depreciações e amortizações	(3)	(4)	-27,70
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(209)	-	0,00
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	(28)	-100,00
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	67	1.219	-94,51
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	67	1.219	-94,51
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	3.686	3.619	1,84

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

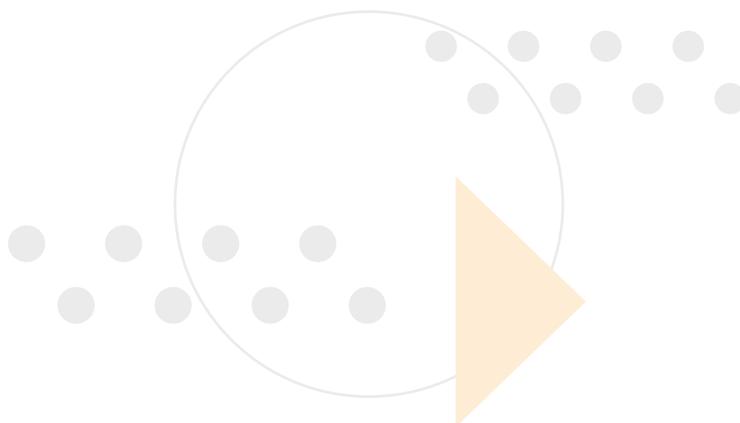
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VI – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – CNPB 1991.0021-65

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.879	1.182	58,97
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.431	4.277	-19,78
1.1. Receitas	3.431	4.277	-19,78
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	881	1.882	-53,19
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.246	2.194	2,37
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7	2	250,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	297	199	49,25
2. Despesas Administrativas	(3.355)	(3.558)	-5,71
2.1. Administração Previdencial	(1.155)	(1.363)	-15,26
2.1.1. Despesas Comuns	(1.155)	(1.363)	-15,26
2.2 Administração dos Investimentos	(2.200)	(2.195)	0,23
2.2.1. Despesas Comuns	(2.200)	(2.195)	0,23
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(165)	-	0,00
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	(22)	-100,00
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(89)	697	-112,77
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(89)	697	-112,77
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.790	1.879	-4,74



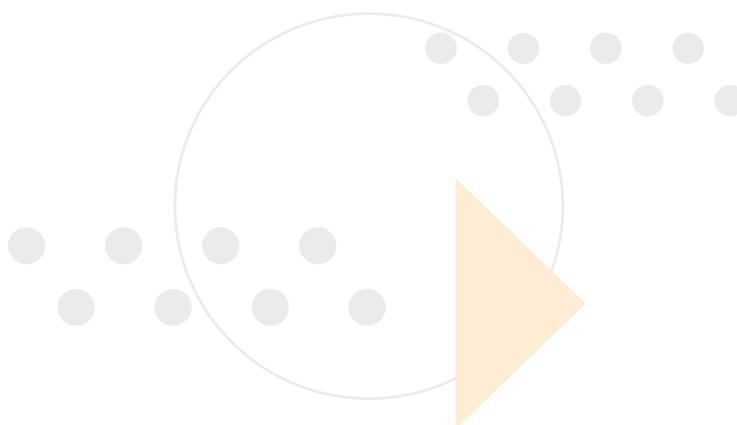
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VI – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson – CNPB 1991.0022-38

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.741	1.218	42,94
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.049	1.388	-24,42
1.1. Receitas	1.049	1.388	-24,42
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	402	811	-50,43
Custeio Administrativo dos Investimentos	566	523	8,22
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6	8	-25,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	75	46	63,04
2. Despesas Administrativas	(852)	(859)	-0,81
2.1. Administração Previdencial	(280)	(327)	-14,37
2.1.1. Despesas Comuns	(280)	(327)	-14,37
2.2. Administração dos Investimentos	(572)	(532)	7,52
2.2.1. Despesas Comuns	(572)	(532)	7,52
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(42)	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	(6)	-100,00
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	155	523	-70,36
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	155	523	-70,36
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.896	1.741	8,90



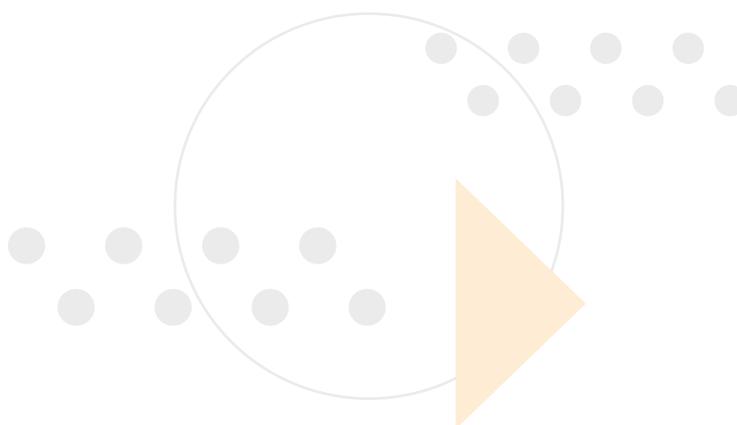
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VI – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA

Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson – CNPB 2014.0017-74

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	21	-	-
1.1. Receitas	21	-	-
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	13	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2	-	-
2. Despesas Administrativas	(20)	-	-
2.1. Administração Previdencial	(7)	-	-
2.1.1. Despesas Comuns	(7)	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(13)	-	-
2.2.1. Despesas Comuns	(13)	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1)	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	-	-	-



As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VII – Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – CNPB 1991.0021-65

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	1.076.547	1.020.910	5,45
1. Provisões Matemáticas	884.926	828.633	6,79
1.1. Benefícios Concedidos	566.362	528.841	7,09
Contribuição Definida	6.547	4.358	50,22
Benefício Definido	559.815	524.483	6,74
1.2. Benefício a Conceder	318.564	299.792	6,26
Contribuição Definida	118.688	91.111	30,27
Saldo de contas – parcela Participantes	118.688	91.111	30,27
Benefício Definido	199.876	208.680	-4,22
2. Equilíbrio Técnico	162.865	166.119	-1,96
2.1. Resultados Realizados	162.865	166.119	-1,96
Superávit técnico acumulado	162.865	166.119	-1,96
Reserva de contingência	162.865	165.000	-1,29
Reserva para revisão de plano	0	1.119	-100,00
3. Fundos	26.923	25.066	7,41
3.1. Fundos Previdenciais	26.923	25.066	7,41
4. Exigível Operacional	1.833	1.092	67,84
4.1. Gestão Previdencial	1.833	1.092	67,84



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VII – Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson – CNPB 1991.0022-38

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	281.187	259.994	8,15
1. Provisões Matemáticas	274.370	254.084	7,98
1.1. Benefícios Concedidos	72.611	65.368	11,08
Contribuição Definida	18.751	16.292	15,09
Benefício Definido	53.860	49.075	9,75
1.2. Benefício a Conceder	201.759	188.716	6,91
Contribuição Definida	201.759	188.716	6,91
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	52.175	49.914	4,53
Saldo de contas – parcela Participantes	149.584	138.803	7,77
2. Equilíbrio Técnico	4.072	3.513	15,92
2.1. Resultados Realizados	4.072	3.513	15,92
Superávit técnico acumulado	4.072	3.513	15,92
Reserva de contingência	4.072	3.513	15,92
3. Fundos	2.582	2.258	14,35
3.1. Fundos Previdenciais	2.578	2.257	14,23
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	4	1	296,36
4. Exigível Operacional	163	140	16,83
4.1. Gestão Previdencial	163	140	16,83

VII – Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson – CNPB 2014.0017-74

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+3+4)	9.500	6.802	39,67
1. Provisões Matemáticas	8.173	5.907	38,36
1.2. Benefício a Conceder	8.173	5.907	38,36
Contribuição Definida	8.173	5.907	38,36
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.364	2.438	37,98
Saldo de contas – parcela Participantes	4.809	3.469	38,62
3. Fundos	1.323	895	47,90
3.1. Fundos Previdenciais	1.323	895	47,90
4. Exigível Operacional	4	0	0,00
4.1. Gestão Previdencial	4	0	0,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comentário incluído nas Demonstrações Contábeis, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017
(Valores em R\$ Mil)

Nota 1 – Contexto Operacional

1.1. Constituição e Administração

A PREVI-ERICSSON – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constituída em 16/12/1991, como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.655, de 27/11/1991 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS, por prazo indeterminado, conforme publicação do Diário Oficial da União (DOU) de 29/11/1991. O código da Entidade na PREVIC é 0135-9. A PREVI-ERICSSON foi registrada no Registro de Títulos e Documentos (RTD) em 07/01/1992. Os Planos de Aposentadorias tiveram o seu início efetivo em 01/03/1992.

A Instrução PREVIC nº 5, de 29/05/2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30/05/2017, estabeleceu critérios para o enquadramento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em funcionamento como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI), para fins de supervisão prudencial e proporcionalidade regulatória, considerando o seu porte e relevância para o sistema de previdência complementar fechada. A PREVI-ERICSSON não é enquadrada como uma ESI.

Considerando a heterogeneidade da estrutura das entidades no sistema brasileiro, que abriga fundos de pensão com portes distintos em termos de participantes, empresas patrocinadoras, modalidade de planos e volume de recursos, a PREVIC optou pela segregação das entidades de forma a facilitar a análise absoluta e relativa dos números apresentados pelas EFPC. A PREVI-ERICSSON pertence ao Grupo C, que congrega fundos de pensão com estrutura patrimonial consolidada, em geral, representados por

planos de benefícios maduros e com empresas patrocinadoras de portes médio e grande.

O quadro de empregados em 31/12/2018 era de 07 (sete) profissionais com dedicação exclusiva. Faz parte, também, da equipe de colaboradores, 01 (um) profissional portador de necessidades especiais, cedido pela patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A., desenvolvendo atividades na área de suporte administrativo.

As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela PREVI-ERICSSON, observada a legislação vigente.

1.2. Objetivos

A PREVI-ERICSSON tem por objetivo principal instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, nos termos do artigo 32, da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001. A Entidade possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, destinados aos participantes e seus familiares, beneficiários e dependentes dos participantes falecidos, na forma dos regulamentos dos planos de benefícios, no sentido de complementar os benefícios assegurados pela previdência oficial, sendo patrocinada por:

- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson
- Damovo do Brasil S.A. (a)
- Ericsson Telecomunicações S.A.
- Ericsson Inovação S/A (b)
- Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. (c)
- Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada
- Sony Mobile Communications do Brasil Ltda. (d)
- Venturus Centro de Inovação Tecnológica

(a) A Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. solicitou a retirada de patrocínio, em 20/12/2017, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65, do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38 e do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB

nº 2014.0017-74. O Plano CD, não possui participantes de qualquer categoria. Os processos de retirada deverão seguir o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. O processo de retirada vazia do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74 foi aprovado pela PREVIC, através da portaria nº 1.192, de 19/12/2018, publicadas no DOU de 16/01/2019. Os processos de retirada de patrocínio dos planos: Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65, do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38 foram aprovados pela PREVIC, através das portarias nº 14 e nº 16, de 09/01/2019, publicadas respectivamente no DOU de 10/01/2019 e 14/01/2019. (vide nota 9.1)

(b) A Ericsson Inovação S/A encaminhou carta, em 14/09/2018, manifestando o anseio de se tornar patrocinadora do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74. A Diretoria Executiva aprovou em 29/09/2018 (Reunião Extraordinária nº 13/2018) o ingresso da Ericsson Inovação como patrocinadora do plano. O Conselho Deliberativo, em 04/10/2018 (Reunião Extraordinária nº 08/2018), referendou a decisão da Diretoria Executiva, nos termos do item XIII do artigo 36º do Estatuto. A PREVIC aprovou o convênio de adesão celebrado em 10/10/2018, entre a Previ-Ericsson e a Ericsson Inovação, na condição de patrocinadora do plano, através da portaria nº 1.121, de 27/11/2018, publicada no DOU de 29/11/2018. (vide nota 9.3)

(c) A Damovo do Brasil S.A. é controladora da Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. Para tanto, efetuou as provisões necessárias para o encerramento das atividades da Matepla. Atualmente, a Matepla não tem mais atividades, possuindo apenas saldos de ativos e passivos em processo de liquidação. A Patrocinadora Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. solicitou a retirada de patrocínio, em 20/12/2017, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65 e do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38. O processo de retirada (vazia)

seguiu o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. Nenhum dos dois planos possui participantes de qualquer categoria. O processo de retirada foi aprovado pela PREVIC, através das portarias nº 1.163 e nº 1.164, de 12/12/2018, publicadas no DOU de 14/12/2018. (vide nota 9.2)

(d) A Patrocinadora Sony Mobile Communications do Brasil Ltda. solicitou a retirada de patrocínio, em 09/09/2015, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON e do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON, no qual os referidos processos foram encerrados em 11 de fevereiro de 2019, de acordo com o Parecer Nº 69/2019/CTR/CGTR/DILIC sob o Processo Nº 44011.005682/2017-40 referente ao Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65 e de acordo com o Parecer Nº 68/2019/CTR/CGTR/DILIC sob o Processo Nº 44011.005680/2017-51 referente ao Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38. A referida patrocinadora também solicitou a retirada de patrocínio, em 23/01/2018, do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74. O processo de retirada (vazia) seguiu o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. O plano não possui participantes de qualquer categoria. O processo de retirada foi aprovado pela PREVIC, através da portaria nº 625, de 25/06/2018, publicada no DOU de 27/06/2018.

1.3. Característica dos Planos

Os planos de benefícios administrados pela PREVI-ERICSSON estão adequados aos institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC nº 06, de 30/10/2003 e alterações posteriores.

Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0021-65, denominado Plano Básico e caracterizado como Benefício Definido. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 593, DE 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0022-38, denominado Plano Suplementar e caracterizado como benefício de Contribuição Variável. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 594 de 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Contribuição Definida PREVI-ERICSSON, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 2014.0017-74, caracterizado como Contribuição Definida. O Plano foi aprovado pela PREVIC, conforme Portaria nº 599 de 19/11/2014, publicada no DOU de 20/11/2014.

Os benefícios assegurados pelos Planos são: renda mensal e/ou programada por aposentadoria normal ou antecipada ou diferida (Vested / BPD) e o de renda mensal de aposentadoria por invalidez ou morte, e os institutos previstos são: benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio.

1.4. Custeio dos Planos

O custeio dos planos é definido anualmente pelo atuário responsável, por ocasião da elaboração da Avaliação Atuarial. Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos planos de benefícios são originados por contribuições das patrocinadoras, participantes vinculados às patrocinadoras, participantes na condição de autopatrocínados, e dos rendimentos provenientes das aplicações desses recursos. O Conselho Deliberativo é responsável pela aprovação dos resultados da avaliação atuarial.

1.5. Gestão dos Planos

A PREVI-ERICSSON é qualificada como multipatrocinada e singular. O critério de gestão dos investimentos é compartilhado, o que implica em solidariedade na aplicação dos recursos dos planos de benefícios.

Os recursos da Entidade, representados por contribuições das Patrocinadoras, participantes ativos, participantes autopatrocínados, portabilidades e dos rendimentos dos investimentos, obedecem às diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, e complementada

pela Instrução PREVIC nº 06, de 14/11/2018.

1.6. Gestão Previdencial

A segregação patrimonial é mista. A atividade compreende o registro e o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

1.7. Gestão Assistencial à Saúde

A PREVI-ERICSSON, conforme determina o artigo 76 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, não administra e nem oferece aos seus participantes, assistidos, beneficiários ou dependentes, qualquer tipo de serviço ou planos assistências à saúde. A Entidade não realiza Gestão Assistencial à Saúde.

Nota 2 - Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC através da Resolução 1.272, de 22/01/2010, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, a qual revogou a Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, mas manteve os Anexos A - Planificação Contábil Padrão e B - Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2018 e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24/09/2009, e suas alterações posteriores.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos demonstra, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As Demonstrações Contábeis, pareceres e manifestação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal devem ser

encaminhadas à PREVIC até 31 de março do exercício social subsequente ao ano de referência, nos termos da Instrução PREVIC nº 09, 20/06/2017, publicada no DOU de 22/06/2017.

As Demonstrações Contábeis da PREVI-ERICSSON relativas ao exercício social de 31/12/2018, nos termos da Instrução PREVIC nº 11, de 03/12/2018, publicada no DOU de 04/12/2018, são as seguintes:

- I – Balanço Patrimonial Consolidado;
- II – Demonstração da Mutação do Patrim nio Social – DMPS (Consolidado);
- III – Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- IV – Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- V – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- VI – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício – DPGA;
- VII – Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- VIII – Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis;
- IX – Parecer do Conselho Fiscal;
- X – Manifestação do Conselho Deliberativo; e
- XI – Relatório do Auditor Independente.

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao Plano de Contas Padrão em vigor para EFPC, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

3.1. Moeda Funcional

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da PREVI-ERICSSON.

3.2. Regime Financeiro

O exercício social terá início em primeiro de janeiro e

terminará em 31 de dezembro de cada ano, nos termos do artigo 70, do Estatuto.

3.3. Resultado das Operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.4. Disponível

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
DISPONÍVEL	309	4.896
BANCOS CONTA MOVIMENTO	309	4.896
Bradesco	141	105
Itaú	46	87
BNY Mellon	122	4.704

3.5. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo estão apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
REALIZÁVEL	2.424	2.398
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.553	1.763
Contribuições do mês	1.553	1.734
Outros Realizáveis	–	29
GESTÃO ADMINISTRATIVA	871	635
Despesas Antecipadas	5	12
Depósitos Judiciais	866	623

A PREVI-ERICSSON impetrou em 2015, mandado de Segurança contra a Receita Federal, sob o nº 0016015-33.2015.4.03.6100, referente à imunidade tributária do pagamento de PIS e COFINS. Diante disso, iniciou em setembro de 2015 depósitos em juízo referente ao processo e permanece inalterada a situação em 31/12/2018, apresentando o saldo de R\$ 866 mil (R\$ 623 mil em 31/12/2017). (Vide Nota 6.2)

3.6. Investimentos

a) Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

A PREVI-ERICSSON segue os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos do artigo 30, da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da PREVI-ERICSSON na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Estão registrados pelo valor efetivamente pago (valor de custo) inclusive corretagens e emolumentos, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata die até a data de fechamento das Demonstrações Contábeis e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação (Marcação a Mercado):** Registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Estes títulos são registrados pelo efetivamente pago (valor de custo) inclusive corretagens e emolumentos, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento (Marcação na Curva):** Registra os títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição e que a PREVI-ERICSSON tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são registrados pelo valor efetivamente pago (valor de custo) inclusive corretagens e emolumentos, e classificados como de baixo risco de crédito por agência classificadora de risco em funcionamento no País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

b) Empréstimos aos Participantes

As operações com participantes (ativos e assistidos) estão devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento de Empréstimo dos Planos. Os saldos incluem principal, juros e atualização

monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos individualmente. A taxa de juros praticada nos contratos de empréstimos é estabelecida trimestralmente pela Diretoria Executiva, tendo como referência a meta atuarial dos planos, nos termos da legislação vigente.

c) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendas, adotando-se os seguintes percentuais, conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias; e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

d) Fundo de Quitação por Morte – FQM

O Fundo de Quitação por Morte destina-se à formação de um fundo que garante a quitação do empréstimo em caso de morte do participante, desobrigando sua família de pagar o saldo devedor. Periodicamente é realizada a avaliação atuarial da taxa utilizada para cobrança, tomando-se como base o perfil da massa do plano, a margem consignada e o saldo devedor do empréstimo. O último estudo atuarial realizado pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda., estabelece os parâmetros para apuração do FQM:

FAIXA ETÁRIA NA CONTRATAÇÃO	TAXA MENSAL – FQM
De 18 a 30 anos	0,006%
De 31 a 40 anos	0,007%
De 41 a 50 anos	0,019%
De 51 a 60 anos	0,048%
De 61 a 70 anos	0,117%
De 71 a 80 anos	0,272%
Acima de 80 anos	0,899%

3.7. Exigível Operacional

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações de benefícios a participantes, prestação de serviços por

terceiros e obrigações fiscais. As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários, são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.8. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

3.9. Patrimônio Social e Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob responsabilidade do Atuário Responsável (Mirador Assessoria Atuarial Ltda./CNPJ/MF04.941.624/0001-64) contratado pela PREVI-ERICSSON e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e/ou aos beneficiários, conforme Parecer Atuarial datado de 28/02/2019.

- **Benefícios Concedidos:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da PREVI-ERICSSON a serem pagos aos participantes e/ou beneficiários que já estão em usufruto de benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido).
- **Benefícios a Conceder:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da PREVI-ERICSSON com os participantes que ainda não estejam em

usufruto de benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido), acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

3.10. Fundos Previdencial e Administrativo

Fundo Previdencial é formado pela parcela do saldo de conta das patrocinadoras e participantes ativos, que não for incluída no saldo de conta total para concessão dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras de patrocinadores e participantes ativos, para amortizar parcelas vincendas ou contribuição para cobertura de eventuais insuficiências, são determinadas em bases atuariais pelo Atuário Responsável (Mirador Assessoria Atuarial Ltda.).

O Fundo Administrativo é constituído das sobras de contribuições das patrocinadoras e dos participantes autopatrocinados, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para cobertura das despesas com a administração dos planos de aposentadorias, atualizados mensalmente pela rentabilidade dos investimentos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

3.11. Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Fluxo dos Investimentos), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado, proporcionalmente, por plano de benefício previdencial.

As receitas administrativas da PREVI-ERICSSON são registradas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI-ERICSSON e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a PREVI-ERICSSON utiliza, nas despesas comuns, o critério de rateio pelo patrimônio de cada Plano.

As despesas administrativas específicas dos planos de benefícios da Entidade são alocadas exclusiva e diretamente nos planos que as originam sem nenhuma forma de rateio. Os rateios das despesas administrativas comuns são efetuados de acordo com o patrimônio de cada uma das Patrocinadoras. Para determinação do saldo do Fundo Administrativo foram consideradas as fontes de custeio registradas em cada plano, somadas as rentabilidades rateadas também pelo patrimônio, deduzidas das despesas específicas e comuns.

3.12. Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis de 31/12/2018, conforme estabelecem os itens 28 e 29, do Anexo A, da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e suas alterações, foram efetuadas as seguintes eliminações, referentes às operações entre os Planos de Benefícios e o Plano de Gestão Administrativa – PGA, para não apresentar valores em duplicidade no patrimônio da PREVI-ERICSSON:

Plano Básico

Valores em R\$ mil

CÓDIGO	CONTA	PLANO	ELIMINAÇÃO	CONSOLIDADO
1.2.2.3	Participação no PGA	1.790	(1.790)	-
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo	(1.790)	1.790	-

Plano Suplementar

Valores em R\$ mil

CÓDIGO	CONTA	PLANO	ELIMINAÇÃO	CONSOLIDADO
1.2.2.3	Participação no PGA	1.896	(1.896)	-
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo	(1.896)	1.896	-

Nota 4 – Investimentos e Rentabilidade

A alocação dos recursos da PREVI-ERICSSON segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, e complementada pela Instrução PREVIC nº 06, de 14/11/2018, bem como, os limites definidos nas Políticas de Investimentos dos Planos sob gestão da Entidade e aprovados pelo Conselho Deliberativo, nos termos do Estatuto.

A meta atuarial e os “benchmarks” de cada segmento dos investimentos apresentaram oscilações normais de acordo com as oportunidades de mercado. Os números foram avaliados mensalmente pelo Consultor de Investimentos (PPS Portfólio Performance Ltda./CNPJ/MF 04.522.682/0001-53), pela Diretoria Executiva e posteriormente pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Quanto aos Fundos Abertos, o Administrador Fiduciário é responsável pela consolidação das carteiras, sendo de responsabilidade da Diretoria Executiva a seleção dos gestores e a gestão ativa / passiva dos investimentos.

A avaliação e controle dos riscos (VaR – Value at Risk) são monitorados pelo Consultor de Investimentos, utilizando sistemas próprios parametrizados de acordo com as Políticas de Investimentos dos Planos sob gestão da Entidade em conformidade com a legislação vigente.

Os custos com a gestão dos investimentos estão em linha com as médias praticadas pelo mercado. A Diretoria Executiva monitora permanentemente os custos relacionados à gestão dos recursos.

A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2018 foi de 9,26%a.a. (10,79%a.a. em 2017), superando ligeiramente a meta atuarial (IPCA + 5,0%a.a.) que foi de 8,93%a.a. (8,09%a.a. em 2017).

O portfólio dos investimentos está estruturado em 3 (três) grandes pilares: Diversificação, Disciplina na Alocação Tática e Rigorosa Seleção de Gestores.

Existe uma expressiva pulverização dos investimentos nas diversas classes de ativos, proporcionando uma estabilidade dos investimentos, mesmo em momentos de fortes oscilações dos mercados.

Os quadros a seguir obedecem à Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002:

(a) Posição Consolidada da Carteira de Investimentos

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
INVESTIMENTOS	1.369.448	1.285.046
TÍTULOS PÚBLICOS	867.598	818.646
Títulos Públicos Federais	867.598	818.646
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	108.601	100.242
Aplicações em Instituições Financeiras	92.942	84.283
Companhias Abertas	15.659	15.959
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	391.455	364.918
Referenciado DI	13.623	253
Renda Fixa	76.467	70.327
Renda Variável	83.403	88.132
Multimercado	139.296	139.636
Participações	76.653	64.505
Imobiliário	2.013	2.065
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.794	1.240
Empréstimos	1.794	1.240

(b) Títulos para Negociação/Prazos

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	391.455	364.918
Referenciado DI	13.623	253
Renda Fixa	76.467	70.327
Renda Variável	83.403	88.132
Multimercado	139.296	139.636
Participações	76.653	64.505
Imobiliário	2.013	2.065
Total do Realizável dos Investimentos	391.455	364.918

PRAZOS	2018	2017
Vencimento Indeterminado	391.455	364.918
Total do Realizável dos Investimentos	391.455	364.918

(c) Títulos Mantidos até o vencimento/Prazos

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017
RENDA FIXA	867.598	818.646
Títulos Públicos Federais	867.598	818.646
NTN-B Notas do Tesouro Nacional	867.598	818.646
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	108.601	100.242
Aplicações em Instituições Financeiras	92.942	84.283
Letras Financeiras	92.942	84.283
Companhias Abertas	15.659	15.959
Debêntures Não Conversíveis	15.659	15.959
Total do Realizável dos Investimentos	976.199	918.888

Prazos dos Títulos Mantidos até o Vencimento

Valores em R\$ mil

PRAZOS	2018	2017
Acima de 360 dias	976.199	918.888
Total do Realizável dos Investimentos	976.199	918.888

Nos quadros anteriores foram utilizadas as nomenclaturas “marcação a mercado” e “marcação na curva”, conforme definido na nota 3.5.

(d) Posição Consolidada dos Fundos de Investimentos

RENDA FIXA				
Nome do Fundo	Gestor	CNPJ	2018	2017
CA Indosuez Vitesse FIRP CP	Credit Agricole Indosuez	11.447.124/0001-36	64.461	59.933
Porto Seguro FIRF DI CP	Porto Seguro	18.719.154/0001-01	13.623	124
CA Indosuez DI Master FIRF DI LP	Credit Agricole Indosuez	02.536.364/0001-16	11.164	8.818
Novero FIRF CP Imobiliário	Novero Investimentos	15.862.639/0001-53	842	1.705
TOTAL			90.090	70.580

RENDA VARIÁVEL				
Nome do Fundo	Gestor	CNPJ	2018	2017
BlackRock Institucional Ibovespa FIA	BlackRock Brasil	97.543.707/0001-86	32.075	18.404
Sul América Expertise FIA	Sul América Investimentos	13.017.931/0001-44	73	1.716
Sul América Selection FIA	Sul América Investimentos	16.892.122/0001-70	3.558	3.067
Pacífico Ações FIQ FIA	Pacífico Gestão de Recursos	14.083.797/0001-42	7.469	15.706
Oceana Selection FIA	Oceana Investimentos	17.157.131/0001-80	19.195	19.927
ARX Income FIA	ARX Investimentos	03.168.062/0001-03	21.033	16.242
Neo Navitais FIC FIA	Neo Investimentos	11.961.199/0001-30	-	13.070
TOTAL			83.403	88.132

ESTRUTURADOS – FIP				
Nome do Fundo	Gestor	CNPJ	2018	2017
Pátria Infraestrutura FIQ FIP	Pátria Investimentos	12.517.924/0001-49	24.080	20.738
Lacan Florestal FIPM	Lacan Investimentos	13.812.224/0001-40	16.078	12.494
Special Opportunities I FIQ FIP	Pátria Investimentos	13.328.452/0001-49	7.042	6.962
Pátria Brasil Infraestrutura III FIQ FIP	Pátria Investimentos	17.870.798/0001-25	11.776	7.862
FIP BVEP Plaza Multiestratégia	Votorantim Asset Management	16.858.931/0001-65	2.999	3.069
BTG Pactual Timberland I FIQ FIPM	BTG Pactual Asset Management	21.098.129/0001-54	3.552	3.022
Pátria Real Estate Private II FIQ FIP	Pátria Investimentos	10.979.378/0001-32	1.453	1.900
Lacan Florestal II FIPM	Lacan Investimentos	19.507.068/0001-90	5.804	5.139
Brasil Energia Renovável FIPM	Brasil Plural Asset Management	12.188.161/0001-30	1.401	1.371
FIP MZO Logístico Multiestratégia	Mauá Capital	12.993.435/0001-63	707	698
Terras Brasil FIPM	BRZ Investimentos	19.412.474/0001-79	510	342
Pátria Terras FIPM	Pátria Investimentos	24.506.303/0001-49	1.222	908
Invest Tech – FIP Capital Semente	Invest Tech Part. e Investimentos	28.670.934/0001-50	29	-
TOTAL			76.653	64.505

ESTRUTURADOS – FII				
Nome do Fundo	Gestor	CNPJ	2018	2017
BTG Pactual Corporate Office BC Fund II	BTG Pactual Asset Management	08.924.783/0001-01	2.013	2.065
TOTAL			2.013	2.065

ESTRUTURADOS – MULTIMERCADOS				
Nome do Fundo	Gestor	CNPJ	2018	2017
Safra Galileo FIM	J Safra Asset Management	10.347.249/0001-21	8.045	15.766
Garde D'Artagnan FIQ FIM	Garde Investimentos	19.212.817/0001-51	-	22.377
Mauá Macro FIQ FIM	Mauá Capital	05.903.038/0001-98	18.284	12.549
ARX Extra FIQ FIM	ARX Investimentos	06.041.290/0001-06	15.956	20.912
Itau Hedge Plus FIC FIM	Itau Asset Management	17.419.592/0001-83	10.451	-
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	SPX Gestão de Recursos	22.345.384/0001-17	12.445	-
Az Quest Total Return FIC FIM	Az Quest Investimentos	14.812.722/0001-55	8.449	-
TOTAL			73.630	71.604

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Nome do Fundo	Gestor	CNPJ	2018	2017
WA Macro Opportunities FIM IE	Western Asset	22.282.992/0001-20	21.456	32.562
Votorantim Allianz Europe Equity Growth FIM IE	Votorantim Asset Management	12.287.913/0001-10	13.666	10.395
PIMCO Income FIM IE	Pimco Asset Management Brasil	23.720.107/0001-00	11.904	11.443
BB Multimercado Global Select Equity IE FI	JP Morgan Asset Management	17.413.636/0001-68	14.127	9.473
M Square Global Equity FIQ FIM IE	M Square Investimentos	18.323.970/0001-93	4.513	4.159
TOTAL			65.666	68.032

Informações Relevantes:

O Fundo Sul América Expertise – FIA (CNPJ/MF 13.017.931/0001-44) é um condomínio fechado, com prazo de duração inicialmente previsto para 29/02/2018. Iniciou suas atividades em 25/02/2011. O objetivo do Fundo é administrar de maneira concentrada uma carteira de ações de companhias de capital aberto com alta perspectiva de crescimento e com a obtenção de ganhos de capital através da melhora das práticas de governança corporativa ao longo do período de investimento.

O Fundo encontra-se em fase de liquidação e nos meses de dezembro de 2016 e 2017, houveram amortizações. Contudo, para que ocorra o encerramento, resta definir a medida a ser adotada pelo gestor em relação aos dividendos a receber da empresa Parapanema S/A. Os proventos deverão ser pagos até o final de 2019. Em virtude disso, a gestora no mês de agosto de 2018 formulou consulta à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a fim de buscar a melhor solução para encerrar o Fundo. No entanto, a resposta da CVM não foi conclusiva quanto à alternativa a ser adotada. A gestora em dezembro de 2018, realizou uma nova consulta formal à CVM com o objetivo de ratificar as medidas que pretende seguir para efetivamente encerrar o Fundo, conforme comunicado encaminhado aos Cotistas, datado de 17/12/2018. Quanto à performance, o fundo ficou abaixo das expectativas dos cotistas, principalmente por conta das alterações do cenário macroeconômico e político brasileiro e da própria atuação da gestora.

O Fundo Sul América Expertise II – FIA (CNPJ/MF 16.892.122/0001-70) na Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, realizada em 18/05/2018, aprovou as seguintes alterações no Regulamento do Fundo:

- Alteração da denominação do Fundo para Sul América Selection – FIA; e
- Transformação do Fundo de condomínio fechado para condomínio aberto.

O fundo investe seus recursos em carteira concentrada de ações através da gestão ativa (Política de Investimento), baseada em análises fundamentalistas, objetivando obter liquidez e maximização das posições em empresas abertas, com alta perspectiva de crescimento no contexto da economia brasileira. As

alterações no Regulamento flexibilizam as regras de resgate e liquidação financeira, permitindo aos investidores uma realocação estratégica dos recursos para outras classes de ativos. A PREVI-ERICSSON optou por manter os investimentos na Gestora (Fundo), acreditando na continuidade do processo de recuperação da economia brasileira em 2019. Na prática, existe um sentimento e uma perspectiva muito favorável para o segmento de renda variável neste ano.

O Fundo Novero Renda Fixa Crédito Privado Imobiliário (CNPJ/MF 15.862.639/0001-53) é um condomínio fechado. Iniciou suas atividades em 13/11/2012 e com duração inicial prevista de 6 (seis) anos. O objetivo do Fundo é identificar oportunidades no segmento imobiliário, utilizando instrumentos de crédito, tais como: Debêntures, CCI – Cédula de Crédito Imobiliário e CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliário. Os ativos financeiros, obrigatoriamente de baixo risco de crédito e com garantias reais (imóveis). Contudo, nos últimos 3 (três) anos a crise econômica afetou duramente o setor imobiliário em todo território nacional, gerou inadimplência de alguns emissores e comprometeu o desempenho do fundo e ao mesmo tempo, frustrou a expectativa de retorno (IPCA + 7,0%a.a.) esperado. Em face da constatação da inadimplência, o administrador fiduciário desvalorizou a cota do fundo, refletindo seus efeitos. Vale registrar que as amortizações dos demais emissores permanecem inalteradas. Adicionalmente, registra-se a atuação do gestor na execução das garantias reais, no sentido de mitigar os efeitos da inadimplência. Entretanto, o cenário econômico ainda não está favorável à venda dos imóveis executados judicialmente. Assim, com o objetivo de preservar os interesses dos cotistas e aguardar um momento mais propício do setor imobiliário nos próximos anos, o encerramento do fundo foi prorrogado para dezembro de 2020.

O FIP – Brasil Energia Renovável (CNPJ / MF 12.188.161/0001-30), atual denominação do FIP Rio Bravo Energia I, é um fundo de condomínio fechado que iniciou suas atividades em 18/10/2010 e com prazo de duração de 12 (doze) anos, sendo 9 (nove) anos de investimento e 3 (três) anos de desinvestimento. O fundo poderá ser prorrogado por mais 3 (três) anos. O objetivo do Fundo é buscar opções de investimento ou desenvolvimento no segmento de

energia no Brasil (eólica, hidroelétrica, biomassa, elétrica e demais subsetores), proporcionando ganhos consistentes acima do mercado aos cotistas ao longo do período de investimento. Atualmente, o fundo é gerido pela Brasil Plural Gestão de Recursos (CNPJ/MF 11.397.672/0001-07). O Fundo possui 34 cotistas, na sua grande maioria entidades de previdência complementar vinculadas ao setor elétrico.

A performance do fundo está abaixo da expectativa inicial (IPCA+10% a.a.), devido aos seguintes principais fatores:

- 1) alteração da equipe de gestão, ainda sob comando da Rio Bravo;
- 2) recuperação judicial da Impsa (Grupo Pescarmona/Argentina) em 05/12/2014, responsável pelo fornecimento dos aerogeradores;
- 3) em 20/12/2014, ventos superiores a 250 km/h destruíram 8 (oito) torres de energia eólica no Rio Grande do Sul; e
- 4) descompasso entre a geração e a transmissão dos parques eólicos, em função da demora na obtenção de licenças nos órgãos ambientais e pela falta de regulamentação da Lei que prevê a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas de meio ambiente.

Apesar de todas as dificuldades, a tese de investimento em parques eólicos é promissora. O Brasil tem um dos maiores potenciais eólicos do planeta. A energia do vento tem a vantagem de ser sustentável e causa pouco impacto ao ambiente. Registre-se também, que a nova gestora está focada na redução das perdas e viabilizar as melhores opções de venda dos ativos.

O FIP – Terras Brasil (CNPJ/MF 19.412.474/0001-79) foi constituído em 09/04/2014, sob a forma de condomínio fechado, e iniciou as suas atividades em 30/05/2014, com prazo de duração de 6 (seis) anos, podendo ser prorrogado por 2 (dois) anos. A gestão do Fundo é exercida pela BRZ Investimentos Ltda. (CNPJ/MF 02.888.152/0001-06). O Fundo tem por objetivo proporcionar um retorno superior ao benchmark (IPCA+6%a.a.) mediante o direcionamento de seus investimentos na carteira de valores mobiliários da Agrifirma Brasil Agropecuária S.A. (CNPJ/MF 09.288.977/0001-20). A Agrifirma foi constituída

em 2008 com foco na exploração e desenvolvimento de terras agrícolas na região de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães no oeste do Estado a Bahia. Nas fazendas são cultivados os seguintes produtos: café, algodão, soja e milho. O clima adverso por conta da estiagem prolongada (2017/2018) na região provocou a quebra da safra de diversas culturas, reduzindo muito os ganhos dos produtores e por conseguinte, afetaram o desempenho do fundo. Contudo, continuamos confiantes na tese de que o agronegócio pode contribuir positivamente para o crescimento econômico brasileiro.

Os investimentos acima mencionados representam apenas 0,40% do portfólio total da PREVI-ERICSSON. A exposição da Entidade em cada um deles é muito pequena. No entanto, são monitorados de forma ostensiva, no sentido de acompanhar pari-passu a evolução dos resultados e ao mesmo tempo tirar proveito das lições aprendidas durante o período de investimento, aprimorando o processo de análise de novas oportunidades de investimentos na classe de ativos ilíquidos. Entendemos também, que a diversificação do portfólio é a maneira mais eficiente de diluir riscos e garantir resultados mais consistentes no longo prazo. Obviamente, não podemos deixar de registrar a insatisfação quando a atuação de alguns gestores.

(e) Permanente

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade, demonstrados ao custo de aquisição, subtraída a depreciação acumulada, calculado pelo método linear. A seguir a estrutura do permanente com as devidas taxas:

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

PERMANENTE	TAXAS	2018	2017
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%		
Valor Custo		2	2
(-) Valor Depreciado		(1)	(1)
Valor Residual		1	1
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	20%		
Valor Custo		37	39
(-) Valor Depreciado		(21)	(17)
Valor Residual		16	22
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	-	17	23

Nota 5 – Exigível Atuarial, Provisões e Fundos

5.1. Provisões Matemáticas e Métodos Atuariais

As provisões matemáticas de 2018 contemplam as regras estabelecidas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018, que versam sobre a apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento do déficit dos planos de benefícios.

O atuário contratado pela PREVI-ERICSSON, elaborou os cálculos que determinaram as provisões matemáticas no final do exercício. Elas estão segregadas por plano, por benefícios concedidos e a conceder, por participantes ou seus beneficiários, respeitando os regulamentos vigentes em 31/12/2018.

A premissa da Taxa de Juros Real Anual foi apresentada no estudo de convergência realizado pela Mirador, conforme documento MIRADOR 1511/2018 (“Estudos Técnicos de Adequação – Convergência da Taxa de Juros Real Anual”), datado em Dezembro/2018, que atesta a premissa a ser utilizada na avaliação atuarial de 2018. Já as premissas biométricas utilizadas foram apresentadas no estudo de convergência realizado pela Mirador, conforme documento MIRADOR 1641/2018 (“Estudos Técnicos de Adequação – Aderência de Premissas Biométricas, Demográficas e Econômicas”), datado em Agosto/2018.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial dos planos foram:

PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON

PREMISSA	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,00%	5,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial	2,00%	2,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
Biométricas		
Mortalidade Geral	Tábua AT-2000 Básica por sexo (-25%)	Tábua AT-2000 Básica por sexo (-25%)
Entrada em Invalidez	Mercer Disability por sexo	Mercer Disability por sexo
Mortalidade de Inválidos	IAPB-57 Forte	IAPB-57 Forte
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Experiência Previ-Ericsson	6,6%/ano
Entrada em aposentadoria	10% aos 55 anos 3% entre 55 e 60 anos 100% aos 60 anos	10% aos 55 anos 3% entre 55 e 60 anos 100% aos 60 anos
Estrutura Familiar	Benefícios Concedidos: família real. Benefícios a conceder: família média, considerando o grupo com 90% de casados.	Benefícios Concedidos: família real. Benefícios a conceder: família média, modelo Mirador, com os seguintes parâmetros: Homem 3 anos mais velho do que mulher e 90% do grupo casado.

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON

PREMISSA	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,00%	5,00%
Fator de Capacidade dos Salários	N/A	N/A
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial	N/A	N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 Básica (-25%) por sexo	AT-2000 Básica (-25%) por sexo
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Mortalidade de Inválidos	IAPB-57 Forte	IAPB-57 Forte
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	N/A	N/A
Estrutura Familiar	Benefícios Concedidos: família real.	Benefícios Concedidos: família real.

No Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico), o método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação de todos os benefícios do plano.

No Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar), o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os benefícios do plano.

No Plano de Contribuição Definida PREVI-ERICSSON (Plano CD), o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios do plano.

O Atuário Responsável considera que as hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial, com data base de 31/12/2018, são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018, que estabelecem, respectivamente, os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de planos de benefícios das EFPCs e procedimentos a serem observados por essas entidades na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios.



5.2. Número de Participantes dos Planos - 2018

PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON (BD – CNPB Nº 1991.0021-65)

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	969	608	65	456	2.098
Coop. de Crédito	3	0	0	0	3
Previ-Ericsson	5	1	0	0	6
Venturus	101	53	8	45	207
Damovo (***)	27	49	1	32	109
Total	1.105	711	74	533	2.423

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON (CV – CNPB Nº 1991.0022-38)

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	935	224	39	409	1.607
Coop. de Crédito	3	0	0	0	3
Previ-Ericsson	5	0	0	1	6
Venturus	85	24	7	30	146
Damovo (***)	25	30	1	18	74
Total	1.053	278	47	458	1.836

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PREVI-ERICSSON (CD – CNPB Nº 2014.0017-74)

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	322	0	15	5	342
Previ-Ericsson	2	0	0	0	2
Venturus	120	0	1	10	131
Total	444	0	16	15	475

QUADRO CONSOLIDADO DE PARTICIPANTES

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	2.226	832	119	870	4.047
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	1	14
Venturus	306	77	16	85	484
Damovo (***)	52	79	2	50	183
Total Geral	2.602	989	137	1.006	4.734

Base de dados dos participantes está posicionada em 31/08/2018 para os planos básico e suplementar, já a posição do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson está posicionado em 31/12/2018.

(*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

(**) Vested/BPD: Facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003. BPD: O Benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

(***) Processo de retirada de patrocínio em andamento.

5.3. Custeio Administrativo

Conforme Regulamento do plano, as despesas administrativas serão suportadas pelo Retorno dos Investimentos.

5.4. Fundo Previdencial

Os planos administrados pela PREVI-ERICSSON apresentam dois tipos de Fundos Previdenciais: Reserva Especial para Revisão do Plano e Reserva de Saldo por Exigência Regulamentar. A constituição e manutenção dos Fundos Previdenciais é realizada conforme disposto na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, Capítulo III, Artigo 5º, Parágrafo Único. Os Fundos relativos à Reserva Especial para Revisão do Plano foram constituídos em função de

destinação de superávits em períodos passados, sendo os montantes definidos em avaliações atuariais específicas atribuídos a Fundos para Patrocinadoras e Participantes. Os Fundos relativos à Reserva de Saldo por Exigência Regulamentar são compostos por parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento do seu desligamento, sendo que os recursos alocados nesses fundos poderão ser utilizados para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)		
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	70	69
Ericsson (a)	69	68
Damovo	1	1
Reserva Especial para Revisão do Plano	26.854	24.997
Venturus	26.854	24.997
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Suplementar)		
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.578	2.257
Ericsson (a)	1.198	965
Venturus	1.375	1.287
Damovo	5	5
Plano de Contribuição Definida – Previ-Ericsson		
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.323	776
Ericsson (a)	1.247	752
Venturus	76	24
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	119
Ericsson (a)	-	39
Sony	-	80
TOTAL DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS	30.825	28.218

(a) Ericsson, Coop. de Crédito e Previ-Ericsson

5.5. Fundo Administrativo

O Fundo foi constituído conforme Resolução CNPC nº 29 de 13/04/2018, e seu valor definido pelo Atuário Responsável na data de avaliação atuarial, destinado à cobertura de despesas administrativas

futuras dos planos de benefícios, sendo composto pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas, ou seja, as sobras de contribuições e remuneração das mesmas relativas ao custeio administrativo incorridas no exercício.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)		
Reserva Especial para Revisão do Plano	1.790	1.878
Ericsson (a)	1.575	1.651
Venturus	132	138
Damovo	83	89
Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Suplementar)		
Reserva Especial para Revisão do Plano	1.896	1.741
Ericsson (a)	1.741	1.595
Venturus	75	71
Damovo	80	75
TOTAL DOS FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.686	3.619

(a) Ericsson, Coop. de Crédito e Previ-Ericsson

5.6. Plano de Custeio 2019

O plano de custeio para o exercício de 2019, elaborado pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda., conforme Parecer Atuarial datado de 28/02/2019, deve vigorar a partir de 01/04/2019, até que seja realizada uma nova avaliação atuarial dos planos de benefícios. Normalmente, o período atuarial é de 12 (doze) meses, de 01/04/2019 até 31/03/2020.

Plano Básico

Data de início do plano de custeio: 01/04/2019

Custeio Previdenciário

As contribuições dos Participantes (básica): corresponderá ao somatório dos produtos dos seguintes percentuais sobre as parcelas do Salário Aplicável:

Parcela do Salário Aplicável em número de Unidade Previdenciária Ericsson – UPE	Percentual incidente sobre a parcela do Salário Aplicável
Parcela inferior a 10 UPE	0,00%
Parcela de 10 UPE a 20 UPE	3,00%
Parcela de 20 UPE a 40 UPE	6,00%
Acima de 40 UPE	9,00%

As contribuições da Patrocinadora: serão as contribuições necessárias ao custeio do Plano, correspondentes à diferença entre o custo integral do Plano e

as contribuições realizadas por Participantes. A seguir está o plano de custeio estimado:

PATROCINADORAS	CUSTO NORMAL			TOTAL 2019	
	Patrocinadora	Participante	Autopatrocinado		
EDB	%	5,48%	1,38%	0,36%	7,22%
	R\$ Mil	8.037	2.028	2.525	12.590
Damovo	%	2,64%	0,51%	0,10%	3,25%
	R\$ Mil	71	14	3	87
Venturus	%	2,51%	0,46%	0,11%	3,08%
	R\$ Mil	285	52	12	349

Plano Suplementar

Data de início do plano de custeio: 01/04/2019

Custeio Previdenciário

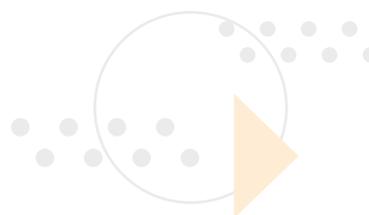
As contribuições dos Participantes (básica): corresponderá ao somatório dos produtos dos seguintes percentuais sobre as parcelas do Salário Aplicável:

Parcela do Salário Aplicável em número de Unidade Previdenciária Ericsson - UPE	Percentual incidente sobre a parcela do Salário Aplicável
Parcela inferior a 10 UPE	0,00%
Parcela de 10 UPE a 15 UPE	3,00%
Acima de 15 UPE	5,00%



As contribuições voluntárias dos participantes: corresponderá a um percentual de livre escolha sobre o Salário Aplicável.

As contribuições das Patrocinadoras (normal): serão efetuadas, em favor do participante ativo, contribuição igual a 50% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo. A seguir está o plano de custeio estimado:



PATROCINADORAS	CUSTO NORMAL			TOTAL 2019	
	Patrocinadora	Participante	Autopatrocinado		
EDB	%	0,71%	3,85%	0,22%	4,96%
	R\$ Mil	1.075	5.827	339	7.513
Damovo	%	0,26%	1,12%	0,08%	1,91%
	R\$ Mil	7	31	2	54
Venturus	%	0,22%	1,43%	0,16%	1,94%
	R\$ Mil	25	160	18	218

5.7. Equilíbrio Técnico Atuarial

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2018	2017
Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Básico)		
Equilíbrio Técnico - Superávit (Déficit)	162.865	166.119
Ericsson (a)	152.333	153.292
Venturus	9.222	9.955
Damovo	1.310	2.872
Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Suplementar)		
Equilíbrio Técnico - Superávit (Déficit)	4.072	3.513
Ericsson (a)	4.005	3.569
Venturus	244	(5)
Damovo	(177)	(51)
Equilíbrio Técnico	166.937	169.632

(a) Ericsson, Coop. de Crédito e Previ-Ericsson

Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON

No encerramento do exercício de 2018, o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 162.864.760,80, equivalente a 21,44% das provisões matemáticas estruturadas na modalidade Benefício Definido de R\$ 759.691.187,00, que deve ser reconhecido integralmente em Reserva de Contingência. Sendo assim, o plano apresenta em 31/12/2018 situação superavitária e de equilíbrio técnico.

Para o exercício de 2017 e 2018 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 onde o limite é calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração})] \times \text{Provisão Matemática}$ até 25%.

$$\text{Exercício 2017} = [10\% + (1\% \times 15,16)] = 25,16\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2017 foi de 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 25,16% ficou acima do limite de 25%.

$$\text{Exercício 2018} = [10\% + (1\% \times 15,68)] = 25,68\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2018 foi de 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 25,68% ficou acima do limite de 25%.

Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON

No encerramento do exercício de 2018, o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 4.072.007,67, que representa 7,56% das suas respectivas Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade Benefício Definido de R\$ 53.859.482,03, que deve ser reconhecido integralmente em Reserva de Contingência, sendo assim o plano apresenta em 31/12/2018 situação superavitária e de equilíbrio técnico.

Para o exercício de 2017 e 2018 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 onde o limite é calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração})] \times \text{Provisão Matemática}$ até 25%.

$$\text{Exercício 2017} = [10\% + (1\% \times 11,43)] = 21,43\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2017 foi 21,43% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

$$\text{Exercício 2018} = 10\% + (1\% \times 11,40) = 21,40\%$$

A taxa de Reserva de Contingência em 2018 foi 21,40% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

5.8. Demonstrações Atuariais Simplificadas

A PREVIC, através da Portaria nº 929, de 27/09/2018, publicada no DOU de 28/09/2018, nos termos § 2º do artigo 6º da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, decidiu que será facultado o envio das Demonstrações Atuariais Simplificadas dos planos de benefícios classificados como de probabilidade e impactos baixos, segundo critérios da metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotados pela PREVIC, e que enviaram Demonstrações Atuariais – DA na forma completa no encerramento de um dos quatro exercícios imediatamente anteriores. O Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON - CNPB nº 1991.0021-65 (Plano Básico), relativamente ao encerramento do exercício com referência a 31/12/2018, está relacionado no Anexo Único, da mencionada portaria. A PREVI-ERICSSON deverá continuar a elaborar e encaminhar as Demonstrações Atuarias do Plano, na forma completa.

Nota 6 – Legislação

6.1. Imposto de Renda

Em 05/04/2013 foi sancionada a Instrução Normativa – IN, nº 1.343, que determina que as EFPC estão desobrigadas de reter o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondentes às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 01/01/1989 a 31/12/1995.

A Lei nº 11.053, de 29/12/2004, revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04/09/2001, que havia criado o RET – Regime Especial de Tributação. Foi criado um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos

a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte, como segue:

- Por uma tabela regressiva que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios; ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

O imposto de renda na fonte é definido e devido por ocasião do resgate e considera o prazo de acumulação compreendido entre a data de cada aporte efetuado e o respectivo resgate, sendo considerada definitiva sua tributação.

Conforme previsto no artigo 5º, dessa Lei, a partir de 01/01/2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar.

6.2. PIS e COFINS

Os valores referentes aos tributos PIS e COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das receitas administrativas da Entidade

e o resultado das aplicações do Fundo Administrativo, conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21/11/2002 alterada pela Lei nº 12.973, de 13/05/2014.

6.3. TAFIC

A Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar - TAFIC, calculada com base nos recursos garantidores de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade e o seu recolhimento à PREVIC é quadrimestral, de acordo com a Instrução MPS/Previc nº 03, de 10 de outubro de 2012.

6.4. Estudo técnico de convergência da hipótese financeira da Taxa de Juros Real Anual

Foi elaborado estudo técnico com o objetivo de comprovar a convergência da hipótese financeira da Taxa de Juros Real Anual utilizada na Avaliação Atuarial de 31/12/2018. O estudo foi realizado pelo Atuário responsável considerando as orientações e procedimentos indicados na Instrução PREVIC nº 10 de 30/11/2018.

Com base na expectativa de retorno dos investimentos apurada pela EFPC e nos fluxos previdenciários dos planos (fluxo de pagamento de benefícios líquido das contribuições), o Estudo de Convergência obteve os seguintes resultados:

ANÁLISE	PLANO BÁSICO	PLANO SUPLEMENTAR
LIMITES LEGAIS	A premissa vigente (5,00% a.a.) encontra-se dentro dos limites legais, em conformidade ao previsto na Resolução CGPC nº 18/2006	A premissa vigente (5,00% a.a.) encontra-se dentro dos limites legais, em conformidade ao previsto na Resolução CGPC nº 18/2006
TAXA DE RETORNO DOS RECURSOS GARANTIDORES	A premissa vigente (5,00% a.a.) é menor que a TMR dos Investimentos (5,42% a.a.), estando dentro do retorno esperado para os Recursos Garantidores do Plano.	A premissa vigente (5,00% a.a.) é menor que a TMR dos Investimentos (5,44% a.a.), estando dentro do retorno esperado para os Recursos Garantidores do Plano.
TIR DO PASSIVO	A premissa vigente (5,00% a.a.) é menor que a TIR do Passivo (5,45% a.a.), estando dentro do limite de descapitalização suportado pelo Passivo.	A premissa vigente (5,00% a.a.) é menor que a TIR do Passivo (5,46% a.a.), estando dentro do limite de descapitalização suportado pelo Passivo.

As taxas foram utilizadas para avaliação atuarial referente ao exercício findo em 31/12/2018.

6.5. Ajustes de Precificação

Considerando a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, conforme sistema Venturo da PREVIC.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses benefícios.

Tal ajuste está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. O valor do ajuste de precificação em 2018 do Plano Básico foi de R\$ 55.518 mil positivo (R\$ 58.537 mil positivo em 2017) e no Plano Suplementar foi de R\$ 1.677 mil positivo (R\$ 1.669 mil positivo em 2017).

Nota 7 – Contingências e Demandas Judiciais

7.1. Participantes

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos participantes, quer desses contra a administração da Entidade.

7.2. PIS e COFINS

Desde setembro de 2015 a PREVI-ERICSSON passou a realizar depósitos judiciais do PIS e da COFINS, referente ao Mandado de Segurança que a Entidade impetrou, sob n.º 0016015-33.2015.4.03.6100, contra a Receita Federal, conforme protocolo datado de 17/08/2015, na Justiça Federal de São Paulo. (Vide Nota 3.4)

Nota 8 – Governança, Gestão e Controles Internos

8.1. Medidas Prudenciais Preventivas

A Previ-Ericsson com o objetivo de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de

benefícios sob gestão, está permanentemente aprimorando e revisando os processos e controles internos, no sentido de atender a Instrução PREVIC nº 15, de 08/12/2017, publicada no DOU de 18/12/2017.

8.2. Seguro de D&O – Directors and Officers Liability Insurance)

A Previ-Ericsson possui uma apólice de seguro (nº 08737.2018.01.0310.001368), contratando cobertura para responsabilidade civil dos administradores e diretores, emitida pela AIG Seguros Brasil S.A. (CNPJ/MF 33.040.981/0001-50 e Registro SUSEP nº 08737), com vigência de 13/09/2018 até 13/09/2019. O custo (prêmio) é integralmente absorvido pela patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A.

8.3. Alteração do Estatuto e/ou dos Regulamentos dos Planos de Aposentadoria

Não ocorreu nenhuma alteração durante o exercício de 2018.

8.4. Contrato de Prestação de Outros Serviços e Política de Independência do Auditor

A Entidade, não contratou nem teve serviços prestados pela Fernando Motta & Associados Auditores Independentes (CNPJ/MF 17.508.672/0001-05), relacionados à gestão dos investimentos e/ou outros assuntos relacionados às atividades administrativas. A política atende aos princípios que visam preservar a autonomia e a independência do auditor, em conformidade com os padrões internacionais, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.5. Contrato de Prestação de Serviços de Controladoria e Custódia

A custódia qualificada dos investimentos é centralizada no BNY Mellon Banco S.A. (CNPJ/MF 42.272.526/0001-70). O contrato de prestação dos serviços de controladoria e administração fiduciária da carteira de ativos financeiros foi firmado com a BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ/MF 02.201.501/0001-61).

8.6. Atribuições da Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão de administração geral da PREVI-ERICSSON, a ela competindo executar e cumprir as diretrizes e normas definidas pelo Conselho Deliberativo. A atual diretoria assumiu em 28/10/2016, para um mandato de 3 (três) anos que se encerrará em 27/10/2019, sendo composta pelos seguintes diretores:

NOME	CARGO
Rogério Tatulli	Diretor Superintendente
Cássio Antônio da Silva	Diretor
Lilian Daiane Packer Alvarez Colpaert	Diretora

O Diretor Superintendente executa ainda as seguintes funções, exigidas pelos órgãos reguladores e

fiscalizadores, determinadas por atos do Conselho Deliberativo:

- AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – Ata nº 11/2016, de 28/10/2016;
- ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – Ata nº 11/2016, de 28/10/2016;
- Administrador Responsável pela Gestão de Riscos – Ata nº 09/2018, de 08/11/2018.
- Diretor Responsável pela Contabilidade – Ata nº 11/2018, de 06/12/2018.

8.7. Alterações no Conselho Deliberativo

Em 01/12/2017, o Conselheiro Suplente Sr. Clovis Hiroshi Kawai, apresentou carta de renúncia. A vaga foi preenchida pelo Sr. João Carlos Tokui Sato, que foi empossado no cargo em 22/02/2018. Diante da alteração acima descrita a configuração dos Conselho Deliberativo passou a ser a seguinte:

CARGO	TITULARES	SUPLENTES
Presidente	Eduardo Ricotta Torres Costa	Georgia Andrea Sbrana dos Santos
Conselheiro	Rogério Loripe Guimarães	Luiz Antônio Tavares da Silva
Conselheiro	Maurício Mahfud	Cláudio Roberto de Argollo Bastos
Conselheiro	Flávio Felício Cafardo	José Santiago da Silva Prezias Filho
Conselheiro	Edvaldo João dos Santos	João Carlos Tokui Sato

8.9. Certificação e Habilitação de Dirigentes

De acordo com o artigo 3º, parágrafo 1º da Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017, as entidades não regidas pela Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001 (Entidades Públicas), deverão exigir a certificação de todos os membros da Diretoria Executiva e será exigida a certificação somente para a maioria dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os dirigentes terão

prazo de um ano, a contar da data da posse, para obterem certificação, exceto o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ, que deverá ser certificado previamente ao exercício do cargo.

Os membros da Diretoria Executiva devem ser habilitados pela PREVIC previamente ao exercício dos cargos. Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, não precisam ser habilitados previamente

pela PREVIC, pois a PREVI-ERICSSON não é classificada com Entidade Sistemicamente Importante – ESI. Contudo, a documentação atualizada deverá ficar à disposição da PREVIC.

A PREVI-ERICSSON, em 31/12/2018 cumpre os requisitos estabelecidos pela legislação vigente.

8.10. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A Lei nº 13.709, de 14/08/2018, publicada no DOU de 15/08/2018, é a lei brasileira que determina como os dados dos cidadãos podem ser coletados e tratados. A nova lei trará alterações que repercutirão diretamente nas operações das empresas no Brasil. Destaca-se a responsabilidade objetiva dos controladores e/ou operadores de dados em caso de dano ao titular dos dados ou a terceiros. A nova regra foi inspirada na regulamentação europeia sobre a proteção de dados conhecida como GDPR – General Data Protection Regulation, no sentido de garantir o direito à privacidade dos titulares dos dados e estabelecer regras claras para as empresas sobre o tratamento de dados pessoais.

A Lei entrará em vigor em 14/02/2020, permitindo que as empresas tenham tempo hábil para se adequar às novas regras, ajustando os processos e controles internos da Entidade.

Nota 9 – Fatos Relevantes

9.1. Retirada da Patrocinadora Damovo

A Patrocinadora Damovo do Brasil S.A., solicitou a retirada de patrocínio, em 20/12/2017, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65, do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38 e do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74. O Plano CD não possui participantes de qualquer categoria. Os processos de retirada deverão seguir o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. O processo de retirada vazia do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74 foi aprovado pela PREVIC, através da portaria nº 1.192, de 19/12/2018, publicada no DOU de 16/01/2019. Os processos de retirada de patrocínio dos planos: Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65, do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38 foram aprovados pela PREVIC, através das portarias nº 14 e nº 16, de 09/01/2019, publicadas no DOU de 10/01/2019 e 14/01/2019, respectivamente.

Diante dos fatos descritos anteriormente, foi fixado o Cronograma de Efetivação de Retirada de Patrocínio:

CRONOGRAMA DE EFETIVAÇÃO DA RETIRADA DE PATROCÍNIO

PLANO DE BENEFÍCIOS	PLANO BÁSICO	PLANO SUPLEMENTAR
Patrocinadora	Damovo do Brasil S.A. (CNPJ/MF 56.795.362/0001-70)	
CNPB nº	1991.0021-65	1991.0022-38
Processo nº	44011.003851/2018-98	44011.003856/2018-11
Aprovação PREVIC	Portaria nº 14, de 09/01/2019	Portaria nº 16, de 09/01/2019
Data Publicação no DOU (*)	10/01/2019	14/01/2019
Data-Base	31/12/2017	
Data do Cálculo	31/01/2019	
Data de Aporte	24/05/2019	
Período de Opção dos Participantes	15/04 até 24/05/2019	
Data Efetiva	24/06/2019	

(*) Data de Autorização, aquela em que for publicado, no Diário Oficial da União, o ato da PREVIC que autoriza a retirada de patrocínio.

Legislação Aplicável:

- Resolução CNPC nº de 11, de 13/05/2013
- Instrução PREVIC nº 14, de 12/11/2014

Data-Base: Aquela em que serão posicionados os cálculos referenciais que servirão para instrumentação do processo de retirada de patrocínio.

Data do Cálculo: Corresponde ao último dia do mês em que ocorrer a data de autorização, momento em que os cálculos serão posicionados visando mensurar os direitos e obrigações das partes em face da retirada de patrocínio, substituindo os valores calculados referencialmente na data-base, restando encerrada a relação de patrocínio a partir dessa data.

Data de Aporte: Aquela em que ocorrem os aportes de responsabilidade do patrocinador relativos a eventuais coberturas de insuficiências ou pagamento de parcelas de dívidas vencidas e vincendas, acordada formalmente entre a entidade fechada e o patrocinador, respeitando o prazo mínimo, 30 (trinta) dias antes da data efetiva.

Período de Opção dos Participantes: Prazo concedido aos participantes e assistidos para exercício do direito de opção pelas alternativas oferecidas em face da retirada de patrocínio, que deverá iniciar depois da data de autorização e terminará, no máximo, 30 (trinta) dias antes da data efetiva, conforme datas acordadas formalmente entre a entidade fechada e o patrocinador.

Data Efetiva: Aquela acordada formalmente entre a entidade fechada e o patrocinador, em que deverá ocorrer a liquidação de todos os compromissos previstos no termo de retirada de patrocínio, respeitado o prazo não superior a 210 (duzentos e dez) dias, contados da data de autorização.

9.2. Retirada da Patrocinadora Matepla

A Patrocinadora Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. solicitou a retirada de patrocínio, em 20/12/2017, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65 e do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38. O processo de retirada (vazia) seguiu o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. Nenhum dos

dois planos possui participantes de qualquer categoria. O processo de retirada foi aprovado pela PREVIC, através das portarias nº 1.163 e nº 1.164, de 12/12/2018, publicadas no DOU de 14/12/2018.

9.3. Adesão da Ericsson Inovação S/A

A Ericsson Inovação S/A encaminhou carta, em 14/09/2018, manifestando o anseio de se tornar patrocinadora do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74. A Diretoria Executiva aprovou em 29/09/2018 (Reunião Extraordinária nº 13/2018) o ingresso da Ericsson Inovação como patrocinadora do plano. O Conselho Deliberativo em 04/10/2018 (Reunião Extraordinária nº 08/2018), referendou a decisão da Diretoria Executiva, nos termos do item XIII do artigo 36º do Estatuto. A PREVIC aprovou o convênio de adesão celebrado em 10/10/2018, entre a Previ-Ericsson e a Ericsson Inovação, na condição de patrocinadora do plano, através da portaria nº 1.121, de 27/11/2018, publicada no DOU de 29/11/2018.

9.4. Nova Sistemática do Custeio Administrativo dos Planos Básico e Suplementar

Com o objetivo de desonerar as patrocinadoras e os participantes dos Planos Básico (BD) e Suplementar (CV) e, ainda, utilizar a mesma sistemática já adotada pela PREVI-ERICSSON na gestão e administração do Plano de Contribuição Definida (CD), a partir 2019, de acordo com o Orçamento Anual de Despesas e o Regulamento dos respectivos planos de aposentadoria, todo o custeio administrativo da Entidade será coberto pelos investimentos, ou seja, parte da rentabilidade dos planos (BD e CV) será destinada à absorver a totalidade dos custos administrativos dos respectivos planos.

Nota 10 – Prescrição Quinquenal

O Conselho Deliberativo da Previ-Ericsson, em reunião extraordinária realizada em 31/10/2017, decidiu com base no que prevê o artigo 75 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, bem como na Súmula nº 291 do STJ, de 28/04/2004, e esgotadas todas as tentativas de localização dos participantes com saldos de contas suspensos há mais de 5 (cinco) anos, incorporar os saldos prescritos – após comunicação formal a cada um dos participantes

nessa situação – ao Fundo Previdencial de cada um dos Planos, no encerramento de cada exercício. Em 21/02/2018, a Previ-Ericsson foi intimada pelo Juizado Especial Civil – JEC, da Comarca de Sorocaba, Estado de São Paulo, a comparecer na citada Comarca para audiência de conciliação a ser realizada no dia 20/04/2018. A Ação foi protocolada por um participante dos Planos, requerendo perdas e danos.

Em 22/08/2018, o JEC da Comarca de Sorocaba reconheceu a ocorrência da prescrição e julgou o processo extinto. Após as comunicações de praxe e respeitados os prazos recursais, o autor da ação não recorreu da sentença e, por conseguinte, o processo transitou em julgado. Portanto, o processo será arquivado e o autor está dispensado do pagamento das verbas de sucumbência, conforme artigo 55 da Lei nº 9.099/95.

Nota 11 – Eventos Subsequentes

11.1. Processo Eleitoral - 2019

Em atenção ao disposto no artigo 35º da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e dos artigos 10º e 11º do Estatuto Social, será realizado um processo eleitoral para renovação dos representantes dos participantes e assistidos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O Regimento Eleitoral será divulgado oportunamente após aprovação do Conselho Deliberativo da PREVI-ERICSSON.

11.2. Seleção e Monitoramento dos Gestores

A PREVIC, através da Instrução PREVIC nº 1, de 21/01/2019, publicada no DOU de 24/01/2019,

estabeleceu procedimentos mínimos para seleção e monitoramento de prestadores de serviço de administração de carteiras de valores mobiliários e de fundos de investimentos. Dentre as recomendações, destacam-se os critérios que visem à impessoalidade, à concorrência e a transparência. Trata-se de um avanço regulatório para o segmento de previdência complementar fechado.

A Entidade já adota grande parte das recomendações elencadas na instrução acima mencionada. No entanto, deverá visitar todos os documentos relacionados ao tema que por ventura necessitem de ajustes ou adaptações, no sentido de atender plenamente a nova regra.

Nota 12 – Agradecimentos e Compromissos

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais Parceiros de Negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração. Aproveitamos para reiterar um agradecimento especial à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela PREVI-ERICSSON, ao longo do exercício de 2018.

Renovamos o compromisso de cada vez mais modernizar a gestão e a governança da Entidade, torná-la sempre mais transparente e sólida. Entendemos que nossa missão é garantir o pagamento de benefícios a todos os Participantes e, a isso, nos dedicaremos intensamente durante nosso mandato.

Estamos à disposição de todos para eventuais dúvidas, sugestões e/ou esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente / AETQ / ARPB

CORECON-SP nº 24.076

ICSS – nº EA00063 – Administração

ICSS – nº EI 05066 – Investimentos

CVM – nº 14.802

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador

CPF nº 484.111.484-91

CRC/RS nº 047048.0-0-S-SP

ICSS – nº EA00437 – Administração



PARECERES

Documentos elaborados pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do plano de benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2018, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, relativas aos Planos de Aposentadoria administrados pela Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante.

São Paulo, 08 de Março de 2019

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15 do Estatuto vigente, com base no Relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2018.

São Paulo, 26 de Março de 2019

OPINIÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2018 e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 01 Março de 2019

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes | RCMG – 757

AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo.

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela PREVI-ERICSSON, ao longo do exercício de 2018.

Estamos à disposição dos Participantes para eventuais esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente / AETQ / ARPB

CORECON-SP nº 24.076

ICSS – nº EA 00063 – Administração

ICSS – nº EI 05066 – Investimentos

CVM – nº 14.802



2018

RELATÓRIO ANUAL

PREVICRICSSON
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO

Rua Maria Prestes Maia, 300

Vila Guilherme • São Paulo/ SP • CEP 02047-901

www.previericsson.com.br